Num. 1.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Janeiro de 1741.

TURQUIA.

Conſtantinopla 8. de Outubro.

AVIA muito tempo que ſe nam tinha recebido nova alguma da Perſia: agora ha dias ſe tem divulgado, ou feito correr a vóz, de que os *Usbekes*, e os *Aghuanos* tem encerrado a *Thamás Kouli Khan* com o ſeu Exercito em hum poſto muito eſtreito, donde ſahirá com dificuldade; porém eſta nova carece de confirmaçam para ſe lhe dar credito; porque parece que he mandada publicar para ter o Povo em ſocego, ao meſmo tempo que eſtá ſoportando a grande careſtia, que ſe experimenta neſta Cidade, e os grandes progreſſos, que nella faz a peſte.

Para a execuçam da Paz concluida entre eſta Corte, e a Ruſſia, houve grandes dificuldades por cauſa de alguns artigos, que os Turcos pertendiam emendar, dando-lhes outro ſentido, no que os Miniſtros da Ruſſia nam quizeram conſentir,

A   nem

ſem relaxar em nada; e aſſim ſe eſteve em termos de romper toda a negociaçam; porém o Marquez de Villanova, Embaixador de França, propoz alguns meyos para conſiliar eſtas diferenças, que retardavam a aſſinatura do Tratado da Paz; e como foram aceitas pelo Gram Senhor, e pela Emperatriz da Ruſſia, cada hum da ſua parte moderou as ſuas pertençoens; tudo ao preſente ſe acha ajuſtado, mas ainda ſe nam ſabe as condiçoens, que ſe eſtipuláram. Tambem tem havido varias dificuldades ſobre o ceremonial, que ſe hade obſervar no troco do Embaixador de S. A. Ottomana, e o da Emperatriz da Ruſſia; porém tem-ſe convindo, que ſe fará o troco na ribeira do *Bog*, para cá das fronteiras do Reyno de Polonia. Os Comiſſarios nomeados pelo Sultam para regular com os da Emperatriz os limites dos Eſtados das duas Potencias pela parte de *Azoph*, partiram para aquella Praça, onde os Comiſſarios Ruſſianos haverám já chegado. No que toca á diviſam dos limites entre eſta Corte, e o Emperador de Alemanha, tambem tem havido varias diferenças, e outras ſobre o ceremonial, que ſe devia praticar na audiencia, que o Gram Senhor devia dar ao ſeu Embaixador. Tudo ſe ajuſtou pelos bons officios do Miniſtro de França; e aſſim teve o Conde de *Uhlefeldt* a ſua primeira audiencia publica do Gram Senhor a 20. de Setembro. Foy conduzido pelo *Chiaoux bachi*, que o foy buſcar ao ſeu Palacio com muitos Officiaes da Caſa de S. A. Antes de ſer introduzido na Sala da audiencia foy reveſtido com huma capa de pelles de Martas Zebelinas, e ſe diſtribuiram caftans, ou ſobre todos a 120. peſſoas da ſua comitiva. Fizeram paſſar por baixo das janellas da Sala, onde eſtava detido, os cavallos mais formoſos da Cavalhariça do Gram Senhor, huns montados pelos Eſtribeiros de S. A. outros conduzidos pelos Palafreneiros; e depois que o Embaixador vio repartir o pré aos Janizaros, veyo o Gram Viſir ter com S. Exc. para o apreſentar ao Gram Senhor, que na audiencia nam admitiu com eſte Miniſtro mais que o Conde ſeu irmam, e doze Senhores Alemaẽs; e depois da audiencia foy reconduzido ao ſeu Palacio com o meſmo cortejo, que o havia acompanhado ao Serralho. Alguns dias depois deu o Gram *Viſir* hum magnifico banquete ao Conde de *Uhlefeldt*, no qual dizem ſe achava incognito o meſmo Gram Senhor.

O Cavalheiro *Finochetti* declarou os dias paſſados o caracter de Enviado, e Miniſtro Plenipotenciario delRey das duas Sici-

Sicilias, e nesta qualidade teve audiencia publica do Gram Visir, a quem entregou a ratificaçam do Tratado de Comercio concluido entre as duas Cortes, assinada por S. Mag. Siciliana; e o Gram Visir lhe entregou outra assinada por S. A. O *Kiaia* do Gram Visir foy deposto a 19. de Setembro do seu emprego; porém deu-selhe a direcçam dos Aqueductos, que o Gram Senhor tem mandado fazer na Cidade de *Mecca*.

ILHA DE MALTA.

Malta 10. de Outubro.

O Filho do antigo *Bey de Tunes*, a quem o sobrinho tirou do Trono, e assassinou no dia da batalha, se achava em *Teira*, onde os habitantes mostravam querer favorecer ainda o partido de seu pay; porém huma revolta maquinada pelos contrarios o obrigou a fogir em camisa por huma janella; e favorecido da fortuna pode chegar a salvar-se em huma embarcaçam Franceza que o recebeu a seu bordo, e o trouxe a esta Ilha, onde chegou ha dias, e partirá brevemente para França, onde vai implorar a protecçam delRey Christianissimo, que esperava alcançar, por se nam achar S. Mag. Christianissima contente do novo *Bey*, pela pouca atençam que mostrava ter á Naçam Franceza.

ITALIA.

Napoles 22. de Novembro.

SUas Magestades que se achavam em *Portici* vieram a 3. do corrente para o Palacio desta Cidade, a celebrar como fizeram no dia seguinte (que foy o de S. Carlos) o nome delRey; porém logo a 5. voltáram para *Portici*, e imediatamente depois da sua partida chegou hum Correyo, que logo foy a casa do Duque de *Sales-Montealegre*, e lhe entregou as cartas, que trazia. Com ellas partiu pouco depois para Portici o mesmo Duque, levando comsigo o proprio Correyo. Nam tem transpirado nada do que estes despachos continham, nem se sabe donde o Correyo veyo; porém he certo, que se expediram, ordens assim ás Tropas, que aqui estam de guarniçam depois como a todas as mais que ha neste Reyno, e no de Sicilia, para estarem prontas a marchar á primeira ordem.

A 18. se restituiram Suas Magestades a esta Cidade com a Senhora Infanta, e no dia seguinte se administrou a esta Princeza o Sagrado Bautismo com a mais magnifica pompa, havendo ElRey deixado expressamente esta funçam para aquelle dia, por ser dedicado a Santa Isabel, nome da Rainha Catholica

ſua mãy, e aſſim foy duplex o feſtejo. Toda a Nobreza beijou as mãos a Suas Mageſtades veſtida de gala. De tarde houve tres ſalvas de artelharia dos Caſtellos, e naus de guerra, e de noite luminarias geraes, e outras demonſtraçoens de alegria, e ſe deu principio ás feſtas publicas deſtinadas á celebraçam deſte nacimento. Aſſim como ſe recebeu a noticia da morte do Emperador ſe fez hum Conſelho de Eſtado, e ſe expediu hum Expreſſo para *Madrid*. Tem-ſe repetido as negociaçoens começadas para ajuſtar as diferenças ſobrevindas entre eſta Corte, e a de Roma, as quaes ſe achavam interrompidas pela morte do Papa defunto; e tem ElRey mandado pedir a Sua Santidade a execuçam das convençoens, que foram aceitas pelo ſeu predeceſſor. O Conſelho de Comercio ſe ajuntou a 27. do paſſado na preſença delRey, e ſe reſolveu conceder a huma Companhia de homens de negocio os privilegios, que ella pede para eſtabelecer aqui huma manufactura de tapetes, ſemelhantes aos de Turquia. Tambem houve outro Conſelho ſobre as queixas feitas pelos habitantes de alguns lugares do Reino de Sicilia contra os Senhores delles. Chegou hum Regimento Elguizaro, que vem do Principado citerior, que paſſa á Provincia de *Abruzzo*, e paſſou moſtra na preſença delRey. Fala-ſe em fazer avançar o corpo de Tropas, que eſtava acampado nas viſinhanças deſta Cidade (e conſta á de até 15 U. homens) para as fronteiras de Toſcana, e que as mais Tropas o ſeguirám.

Florença 12. de Novembro.

A 25. do mez paſſado chegou a eſta Cidade hum Correyo de Vienna com deſpachos do Gram Duque noſſo Soberano, muito importantes, e logo imediatamente ſe fez hum Conſelho extraordinario, de que reſultou expedirem-ſe ordens a varias partes. A 2. do corrente recebeu o Conſelho da Regencia outro, pelo qual o Gram Duque lhe dá parte da morte do Emperador, e da exaltaçam da grande Duqueza ao Trono de Hungria, e de Bohemia; ordenando-lhe, que tome as medidas neceſſarias para ſegurança das Praças deſte Gram Ducado, e particularmente do porto de *Liorne*; e em cumprimento deſtas ordens ſe trabalha em fazer as Tropas completas, encher os almazens, e reparar as fortificaçoens das Cidades principaes. Mandou-ſe a *Liorne* huma conſideravel ſomma de dinheiro, para pagar o que ſe deve aos Officiaes, e Soldados daquella guarniçam; e o Marquez *Caponi*, Governador da

meſma

mesma Cidade, partiu daqui para dar alli as ordens que forem necessarias. Chegou antehontem hum Expresso de Mil. m com despachos para o Governo. O General Baram de *Wachtendonck*, General Supremo das Tropas Alemans, que estam neste Ducado, se dispoem a partir brevemente para *Vienna*; mas entende-se, que antes da sua partida faram as mesmas Tropas juramento de fidelidade nas suas maõs á Rainha de Hungria. O General *Breitwitz* partiu tambem para Leorne. Espera-se brevemente em *Pontremoli* hum Regimento de Tropas Alemans, que vem da Lombardia, e passa a reforçar a guarniçam de *Leorne*.

Genova 22. de Novembro.

O Magistrado da Saude, que já tinha interdicto o Commercio com *Africa*, e com as Praças de *Gibraltar*, e *Portomahon*, o manda tambem suspender agora com a *Hungria*, *Transilvania*, *Servia*, e *Esclavonia*, e com os portos de *Trieste*, *Fiume*, e *Bucari*. O temor com que estamos, de que as naus de guerra Inglezas, que podem chegar ao porto de *Especie*, suscitem algum embaraço por causa das quarentenas, que se tem estabelecido, obrigou o Governo a tomar todas as cautellas necessarias, e pôr o Forte de *Santa Maria* em estado de sustentar hum sitio no caso, que se ache atacado. A Ilha de *Corsega* logra ao presente huma tranquilidade perfeita; e a segurança das estradas está só perturbada por dous banidos de *Lento*, que tem roubado, e despojado ultimamente o Cirurgiam mór de hum Regimento das Tropas Francezas. O preço do trigo tem levantado consideravelmente pela grande quantidade, que se tem extrahido deste Paiz de hum mez a esta parte. O tempo continua alegre; mas o frio he violentissimo, e as montanhas visinhas estam cobertas de neve.

Milam 16. de Novembro.

TOdos os moradores desta Cidade tem feito estes dias juramento de fidelidade á Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* nas maõs do Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, que estando já para voltar para Vienna recebeu ordem de ficar aqui, e se crê será mandado continuar no Governo. Por ordem da mesma Corte se ajunta grande quantidade de mantimentos de todas as sortes para encher os Almazens das Fortalezas deste Estado, e particularmente as da Cidadella desta Cidade, cuja guarniçam será brevemente reforçada com hum consideravel numero de Tropas. Assegura-se que sua Excelencia recebeu tambem ordem para pôr todas as Praças li-

vres de ſorpreza, e reforçar as guarniçoens de *Tortona*, *Lodi*, e *Pezzighitone*. Para eſte efeito chegou ordem ao Governador de *Mantua*, de mandar partir oito Regimentos para eſte Eſtado, e de ſe mandar a *Placencia* hum reforço de 3U. homens; hum de mil a *Cremona*, e outro de 150. a *Pezzighitone*. Aviſa-ſe de Parma, que aſſim como ſe recebeu a noticia da morte do Emperador dos Romanos, todos os Tribunaes, e mais Juizes concorrêram ao Palacio Ducal a fazer juramento de fidelidade á Rainha de Hungria, e Bohemia reconhecendo-a por Soberana deſte Eſtado, como unica herdeira do Emperador defunto, e em conformidade de hum dos Artigos do Tratado definitivo aſſignado em *Vienna* no anno de 1738. entre a Corte Imperial, e a de França; e que havendo o Governo ſabido, que alguns particulares diſcorriam livremente em idéas politicas depois da morte do Emperador, ſe ordenou, que ninguem continuaſſe a fazer ſemelhantes diſcurſos, ſobpena de ſerem deſterrados do Paiz. De *Bolonha* ſe eſcreve, chegarem alli muitos Correyos de *Turin* com cartas para o Marquez *Millo*, que alli reſide, de que ſe entendia ſer certa a voz, que havia corrido, de que aquelle Marquez ſe achava com plenos poderes do Papa para ajuſtar huma compoſiçam com a meſma Corte.

Veneza 13. de Novembro.

TAnto que o Senado recebeu a noticia da morte do Emperador, expediu hum Correyo ao Embaixador, que da parte da Republica reſide em *Vienna*, ordenando-lhe, que logo aſſeguraſſe á Gram Duqueza de *Toſcana*, que a Republica procurará cuidadozamente a ſua amiſade, continuará a obſervar com a mayor exactidam os Tratados concluidos com o Emperador defunto, e fará todas as ſuas diligencias para evitar tudo, quanto puder perturbar a Paz entre os dous Eſtados. Tem-ſe mandado, que ſe completem as Tropas da Republica antes da Primavera proxima, e que ſe apreſtem algumas naus de guerra, para poderem ſervir, no caſo, que ſejam neceſſarias. Tem-ſe expedido tambem ordens para que ſe encham os almazens de muitas Praças; e corre a voz, que ſe levantarám alguns Regimentos de novo. De *Mantua* ſe aviſa, que os Magiſtrados daquella Cidade, e os Officiaes da ſua guarniçam fizeram juramento de fidelidade á Gram Duqueza de Toſcana nas mãos do ſeu Comandante. Eſcreve-ſe de *Roma*, que o Papa tinha expedido a 5. hum Breve para reſtabelecer a ordem de

Caval-

Cavallaria de *Santo Estevam* Rey de Hungria, que ha muito tempo se achava extinta; e que no mesmo dia o entregou Sua Santidade a hum Religioso Hungaro da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita, que o Emperador tinha mandado a Roma para solicitar esta graça.

HELVECIA.

Schafhausen 18. *de Novembro.*

EM *Porentru* foram sentenceados, e executados os principaes complices da revolta contra o Bispo de *Basiléa*, seu soberano. Degolaram-se tres, enforcáram-se alguns, condenaram-se tres ás galés, e outros foram desterrados. Escreve-se de *Inspruck*, que havendo-se recebido alli aviso de haver o Eleitor de Baviera feito marchar algumas Tropas para a parte de *Kuffstein*, se mandáram ajuntar as milicias da Provincia de *Tirol*, e se destribuiram por diferentes postos a defender os passos, por onde as Tropas Bavaras poderiam entrar nella; porém ultimamente se diz, que ainda que S. A. Eleitoral de Baviera tinha mandado ajuntar as suas Tropas, se nam sabe que atégora tenham feito algum movimento.

ALEMANHA.

Vienna 19. *de Novembro.*

AS Exequias do Emperador *Carlos* VI. de gloriosa memoria se começáram a 15. do corrente na Igreja Aulica dos Religiosos descalços de Santo Agostinho, e assistiram nellas as Serenissimas Archiduquezas, *Maria Anna*, e *Maria Magdalena*, com o Gram Duque de *Toscana*, Gram Mestre da Ordem do Tuzam de Ouro com 24. Cavalleiros da mesma Ordem, Conselheiros de Estado, Camaristas, e outros Senhores, e Damas da Corte, e todos de luto comprido. Officiou o Cardeal *Colonitz*, Arcebispo desta Cidade em Pontifical, assistido de muitos Prelados. No dia seguinte fez o Panegyrico funebre da Magestade Imperial defunta o Padre *Bitterman* da Companhia de Jesus na presença de Suas Altezas Serenissimas, e Reaes, e de toda a Corte. Depois celebrou a primeira Missa de *Requiem* Mons. de *Betenbucher*, Vigario Geral de sua Eminencia, o que fez tambem no dia seguinte; e hontem se acabou esta augusta funebre ceremonia com a terceira Missa de *Requiem* celebrada pelo Bispo de *Dorien*, e *Sebenigo*. Haviase levantado no meyo da Igreja hum magnifico Mausoléo. Dobráram todos os sinos da Cidade, em quanto se faziam os Officios, e em tudo se admirou assim a magnificencia, como a

boa

boa ordem. Entende-se, que a coroaçam da Sereníssima Archiduqueza, como Rainha de Hungria, se nam poderá fazer tam depressa como se havia crido; porque os Hungaros pedem, que se lhes concedam primeiro algumas das suas pertençoens, e sobre esta materia tem dado hum Memorial á mesma Senhora; e como este negocio se poderá dilatar muito tempo, poderá ficar diferida a coroaçam (segundo todas as aparencias) para depois do parto da Rainha. A homenagem, que os Estados de Austria devem fazer a S. Mag. está fixa para 22. do corrente, e se trabalha já nas preparaçoens desta funçam, que se hade fazer com grande pompa. A Princeza filha mais velha de S. Mag. e do Gram Duque se acha com doença de perigo. Sua Mag. continua em se aplicar com grande frequencia aos negocios do Estado, e toma as suas resoluçoens com todo o acerto possivel; com que se espera que o Governo seja no seu reynado dos mais felices, e dos mais rectos. O Expresso, que a Corte despachou a 24. do mez passado a *Pariz* para levar a nova da morte do Emperador, voltou a 14. com despachos do Principe de *Lichtenstein*, que entre outras cousas diz „ que a Corte de „ França havia sido informada deste sucesso desde 28. e que „ Mons. *Amelot*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros, lhe havia escrito hum bi„ lhete, para lhe participar esta noticia; o que fizera com ex„ pressoens de muito carinho, e afecto. A Corte se mostrou muy satisfeita do que continham estes despachos. O Conde de *Canale*, Ministro delRey de *Sardenha*, recebeu tambem a 14. outro Expresso da sua Corte; e havendo sido logo conduzido á audiencia da Rainha, entregou a S. Mag. as cartas delRey seu amo; pelas quaes a reconhece Rainha de Hungria, e Bohemia, assegurando-lhe acharse com resoluçam firme de entreter com esta Corte boa amisade, e perfeita intelligencia. O Baram da *Budekens*, Residente do Eleitor de Moguncia, teve tambem audiencia da Rainha, para lhe dar parte dos despachos, que tinha recebido da sua Corte, que tambem foram de grande satisfaçam para S. Mag.

O Decreto, que a Rainha passou para a soltura do Conde de *Seckendorff*; diz entre outras cousas „ que a devassa Decre„ tada com a ocasiam da Campanha de 1737. ordena, que se„ ja suprimida; e que o Feld Marcchal Conde de Seckendorff „ continue a executar todos os seus cargos militares, a que „ foy promovido pelos seus grandes serviços, esperando Sua „ Mag.

„ Mag. que dará ainda novas provas do ſeu grande affecto; e
„ que neſta confiança lhe aſſegura a ſua boa graça. Correu a voz, que eſte Conde, e o de *Neuperg* tinham vindo á Corte; porém nam ſó nam veyo, mas duvida-ſe, que venha tam depreſſa; porque dezeja ir primeiro fazer huma viagem ás ſuas terras em Saxonia; e outros dizem, que vai com huma comiſſam importante da Rainha áquella Corte. Os Decretos, que ſe paſſáram a favor do Feld Marechal Conde de *Wallis*, e do General Conde de Neuperg, ſam formados com pouca diferença nas expreſſoens. Ha dias que ſe fez huma conferencia militar, na qual ſe tomou a ultima reſoluçam, no que toca ás reclutas, que ſe determinam fazer para completar as Tropas. Expediram-ſe depois cartas circulares a todos os Regimentos com ordens para que as façam; e como as reclutas, que os Paizes hereditarios devem dar nam baſtarám, ſeram os Regimentos obrigados a fornecer o reſto, e ſe lhes dará para eſſe efeito o dinheiro neceſſario.

Francfort 24. de Novembro.

OS Eleitores de *Baviera*, e *Palatino* tem expedido aos Eſtados dos Circulos de *Suevia*, *Franconia*, *Alto*, e *baixo Rheno* as ſuas Patentes, como Vigarios do Imperio. Aviſa-ſe de *Moguncia*, haver alli chegado de Vienna o Conde de *Coloredo* a 19. deſte mez com huma comiſſam particular da Rainha de *Hungria* para o Eleitor, e que depois irá á Corte de *Berlin.* Os Miniſtros da Dieta do Imperio tiveram a 15. do corrente a ſua primeira Aſſemblea depois da morte do Emperador; e a repetiram a 18. mas como faltáram alguns Miniſtros, com o pretexto de que eſtas Aſſembléas nam poderám ſer de nenhuma utilidade em quanto o Imperio eſtá vago, ſe entende, que a Dieta ficará ſuſpenſa, até que ſe tomem novas medidas ſobre eſta materia. Os aviſos das fronteiras dizem, que as Tropas Francezas eſtam muy ſocegadas; mas que ſam muy numeroſas; porque ſó as que eſtam em *Metz*, e nas guarniçoens viſinhas do *Moſella*, chegam a perto de 50U. homens.

Hanover 25. de Novembro.

O Comercio, que eſtava prohibido entre os Eſtados Eleitoraes de Rey, e a Dioceſe de *Hildesheim*, ſe tornou a abrir de novo, havendo a Regencia daquella Cidade levantado a prohibiçam, que fazia á ſahida do ſeu trigo. Chegou aqui hum Official Pruſſiano com a comiſſam de contratar com alguns Corretorres Hanoverianos a compra dos cavallos neceſſarios

para

para hum novo Regimento de Cavalaria, que ElRey de Prussia quer levantar de novo. Tem passado por esta Cidade hum grande numero de reclutas, que se fizeram em *Francfort* para ElRey de Dinamarca.

HOLLANDA.

Haya 30. de Novembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia se acham juntos, e vam continuando as suas conferencias. O General de *Debrosse*, Enviado extraordinario delRey de Polonia, deu parte aos Estados Geraes do nacimento da Princeza, que a Rainha de Polonia deu á luz em Varsovia a 10. do corrente; e a 28. esteve em conferencia com o Presidente da Assembléa, a quem entregou huma carta delRey seu amo, em que S. Mag. lhe dá a mesma parte; e o Presidente da Assembléa o cumprimentou em nome de S. A. P. Vam-se provendo varios postos, que se achavam vagos, e fazendo-se diferentes promoçoens.

GRAM BRETANHA.

Londres 25. de Novembro.

NO dia 15. do corrente se recebeu hum Expresso de *Duarte Finch*, Ministro Plenipotenciario delRey em *Petrisburgo*, com a noticia de haver falecido a 28. do mez passado a Emperatriz *Anna*; que fora aclamado Emperador o Gram Principe *Joam*, filho do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbutel*; e que o Duque de *Curlandia* ficára nomeado para Regente do Imperio na sua menoridade. O Principe *Scherbatow*, Ministro da Russia, recebeu tambem no mesmo dia hum Expresso com esta nova.

Nam se tem recebido novas da Armada do Cavalleiro *Ogle* desde o dia 11. deste mez, que este Almirante foy encontrado 70. legoas a Oeste do Cabo de *Lezardo*, que nos faz esperar, que nam haverá recebido damno algum na tempestade, que houve a 2. do corrente; e que a estas horas estará já muy avançada. Por hum dos nossos navios chegados ha pouco se tem a noticia, de haver encontrado a 10. de Outubro na altura da *Ilha da Madeira* huma Esquadra Franceza composta de dez naus, que seguia o Rumo das Indias Occidentaes. Continuam-se a tomar marinheiros, e o Almirantado nam concede já protecçoens a navios mercantis. Tem-se ordenado mandar brevemente a *Portomahon*, e a *Gibraltar* huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e outros provimentos; e para este efeito tem já fretado cinco navios de transporte os

Comif-

Comissarios do Tribunal de viveres. As naus de guerra *Argile*, e *Portomahon*, que se tinham feito á véla de *Spithead* a 18. e 19. deste mez com muitos navios mercantis, foram obrigados pelos ventos contrarios a arribar dous dias depois a *Weymouth*; e que a nau de guerra a *Rosa*, que partiu no mesmo tempo de *Spithead*, entrou no porto de *Cowes*; mas que a 21. á noite se tornára a fazer á véla com vento favoravel. Esta nau leva a bordo a Mons. Finker, Governador das Ilhas de *Bahama*, e serve de escolta a muitos navios mercantis destinados para a *Carolina*. As particularidades, que sabemos do estrago feito pela tempestade de 2. de Novembro sam, que a nau de guerra *Roberto*, de 60. peças, que estava tomando mantimentos em *Blakstake* ficou tam destruida, que foy preciso fabricala de novo em *Chatam*, donde se diz, que fica já repairada, e que se fará brevemente á véla para as Indias Occidentaes. O navio *Maria*, que hia de *Pool* para *Yarmouth*, carregado de pedras, deu sobre o Forte do *Bois* em *Calez*, e se fez em pedaços. As naus *Quatro irmans*, e *Henriqueta Maria* perecêram; a primeira junto a *Weltz* no Condado de *Norfolck*, a segunda perto de *Burlington*. Nove navios de que se nam sabe os nomes perecêram na altura deste ultimo lugar. Entre *Douvres*, e *Caléz* naufragou outro tanto numero de navios. As naus *Rebeca*, que hia de *Topsham* para *Amsterdam*, a *Suzana*, que vinha da *Nova Inglaterra*, e a *Amavel Isabelinha*, que vinha da *Antigua* para *Londres*, perecêram tambem por causa da mesma tempestade nas costas de Hollanda. De *Irlanda* se escreve, que duas naus de guerra andam cruzando actualmente na altura de Cabo *Clear*, para proteger os navios mercantis, e expelir daquellas costas os Armadores Hespanhoes, que nellas andavam cruzando. O Almirante *Vernon* tem adquerido tanta estimaçam entre o povo desta Cidade, que antehontem festejou com grandes demonstraçoens de alegria o anniversario do seu nacimento; e de noite houve fogos, e illuminaçoens por toda a Cidade, Tinhase levantado no cabo da rua da *Chancellaria* hum arco de triunfo, no qual estava a estatua deste Almirante, que sobre a cabeça tinha estas letras *Venit*, *Vidit*, *Vicit*; e aos pés a seguinte, *Semper vivat Vernon*.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Janeiro.

SAbado ultimo dia do mez de Dezembro, e do anno de 1740. se cantou na Igreja de S. Roque da Caza Professa dos

Padres

Padres da Companhia de Jeſus com a Solemnidade, e concurſo coſtumado o hymno *Te Deum Laudamus* em acçam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no diſcurſo delle foy Deos noſſo Senhor ſervido fazer a eſte Reyno, aſſiſtindo a tam plauſivel, e piedoſo acto Suas Mageſtades, e Altezas.

A Rainha noſſa Senhora, a primeira vez que ſahiu fora depois do ſeu encerro, foy quinta feira á Igreja de Bellem dos Monges de S. Jeronymo, e depois á de N. Senhora das Neceſſidades; e no Domingo primeiro dia deſte anno foy com a Princeza noſſa Senhora viſitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jeſus, onde eſtava o *Lauſperenne*.

Na ultima conferencia da Academia Real da hiſtoria ofereceu o Academico D. Antonio Caetano de Souza a S. Mag. o ſexto tomo da Hiſtoria Genealogica da Caza Real de Portugal, que eſtá eſcrevendo, no qual ſe comprehendem as vidas dos Sereniſſimos Duques *D. Theodoſio I. D. Joam o I. e D. Theodoſio II.*

Seſta feira 30. do mez paſſado faleceu D. Fernando de Menezes, filho ſegundo do Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquêz de Louriçal, Vice-Rey da India, e foy ſepultado na Igreja das Religioſas Dominicas da Anunciada deſta Cidade, onde tem jazigo a ſua caza.

Faleceu tambem neſta Cidade a 17. do proprio mez em idade de 73. annos o Dez. Embargador Jozé Ignacio de Arouche, natural da Villa de Setuval, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Conſelheiro do Conſelho Ultramarino, Procurador da fazenda da Sereniſſima Caza de Bragança, Dezembargador que foy dos Agravos, Miniſtro muito douto na Juriſprudencia, que ſerviu a S. Mag. 43. annos em varios lugares de letras, ſempre com inteireza, e rectidam. Foy ſepultado no Moſteiro de S. Domingos da Villa de Setuval, onde tinha o ſeu jazigo.

Sahiu a luz o ſeptimo tomo do Tratado de obrigaçoens, e acçoens Civis, e Criminaes, Seculares, e Eccleſiaſticas, &c. Reſoluçoens Forenſes, do Doutor Manoel Alvares Pegas J. C. Vende-ſe em caza de Antonio Ferreira dos Santos as Portas de Santo Antam, e na Officina de Joam Carvalho Roſa á entrada da rua dos Eſpingardeiros.

Divertimento de Eſtudioſos, ou nova compilaçam de bons ditos, e factos Moraes, Politicos, e Gracioſos. Segundo tomo. Vende-ſe em Liſboa na logea de Joam Ferreira ao Arco da Graça, na de Antonio da Silva Pereira na calçada do Correyo, e na de Jozé [illegible] ás Portas de Santa Catharina. Em Coimbra na de Antonio Simoens Ferreira. No Porto na de Manoel Henriques na rua dos Mercadores.

Sahio novamente impreſſa a Novena de S. Franciſco de Sales eſcrita pelo Padre Anaſtacio Duarte da Congregaçam do Oratorio deſta Cidade, a qual ſe principia a 20. de Janeiro, e ſe vende na Portaria da meſma Congregaçam.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſarias.*

Num. 2.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Janeiro de 1741.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Novembro.

COM ſentidiſſimos efeitos ſe ouviu no dia 28. do mez paſſado a publicaçam da morte da Emperatriz; nam pode a aclamaçam do Principe Joam, como Emperador da Ruſſia, enxugar as lagrimas, que obrigou a derramar noticia tam funeſta a todo eſte povo. Leu-ſe no Senado o Teſtamento da Mageſtade defunta; no qual ſe viu, que deixava as ſuas joyas á Princeza *Anna de Mecklenburgo* ſua ſobrinha, e legados muy conſideraveis ao Duque *Antonio Ulrico de Brunſwick*; e a Regencia do Imperio ao Duque Erneſto Joam de Curlandia, em quanto duraſſe a menoridade do novo Emperador, que acabará em completando dezaſeis annos; e faria abſolutamente tudo quanto achaſſe mais conveniente ao bem dos ſubditos, e á gloria do Imperio. Logo eſte Duque entrou na adminiſtraçam do Governo, aplicando-ſe com grande trabalho, e extraor-

 dinaria

dinaria frequencia aos negocios publicos, e particulares. Muitos Senhores Russianos, e outras pessoas de distinçam se ajuntáram a 6. do corrente no seu Palacio a fazer-lhe Corte, e a dar-lhe o parabem da Regencia; e elle lhes fez hum grande discurso, dizendo-lhes entre outras cousas, *que nem pela sua propria satisfaçam, nem pelos seus interesses particulares, se tinha encarregado de tam grande pezo; mas que unicamente o aceitára por nam faltar ás reiteradas instancias, e ordens da Emperatriz, a quem devia infinitas obrigaçoens: que podiam estar certos, que administraria os negocios do Imperio com toda a fidelidade, e atençam possivel; porque nenhuma outra cousa dezejava mais, que fazer florecente, e feliz, nam só o Imperio Russiano, mas o estado de cada Russiano em particular; que faria exacta justiça a todo o Mundo sem excepçam de pessoa; e que olharia para todos os Senhores Russianos como para seus irmaõs.* Nam havia dia, em que nam aparecesse algum Regimento novo, ou algumas disposiçoens, que mostravam a grande penetraçam do entendimento de Sua Alteza, e o seu zelo do bem publico. Regulou as pençoens, que entendeu necessarias para a subsistencia da Casa Imperial. Destinou 50U. rubles por anno para a da Princeza *Isabel*, filha do Emperador Pedro I. Duzentos mil para a Princeza *Anna* de Mecklenburgo mãy do Emperador, e seu esposo o Duque *Antonio Ulrico*; e para si, (com o parecer do Conselho da Regencia) 300U. tomando o pretexto de sustentar com esplendor a dignidade de Regente, e ter com que pudesse remunerar alguns serviços feitos á Coroa. Fez publicar hum Edito em nome do Emperador, pelo qual se ordenou a todos os subditos deste Imperio de qualquer qualidade, que sejam, dessem tratamento, e titulo de Alteza á Princeza, e Principe de Brunswick, e ao Duque, e Duqueza de Curlandia. Parecia ter por principal objecto na sua administraçam conservar a tranquilidade no Imperio, para fazer cada dia mais seguras a felicidade, e a gloria da Naçam; e como na vida da defunta Emperatriz tinha empregado todos os seus bons officios em findar as diferenças, que ha entre esta Corte, e a de Suecia, estava na resoluçam de renovar a boa intelligencia entre as duas Potencias; e despachou hum dos seus Secretarios ao Ministro, que assiste em *Stockholmo*, da parte delRey da Gram Bretanha, a rogar-lhe queira intervir, e trabalhar nesta reconciliaçam. Mandou tambem hum Gentilhomem da Corte a Mons. *Duarte Finch*, Ministro

Pleni-

Plenipotenciario delRey da Gram Bretanha, e outro ao Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França; e o mesmo fez a outros Ministros Estrangeiros assegurando-lhes, que *o Emperador Joam o III. quer manter, e observar todos os Tratados feitos pela ultima Emperatriz sua Tia; e que hade cultivar com as mesmas Potencias a amisade, e boa inteligencia, que subsistiu durante a vida da mesma Senhora; e que o Duque Regente faria tudo, quanto podesse para chegar a este fim*; e alem desta declaraçam geral, mandou dizer ao Ministro de Inglaterra em particular, *que a morte do Emperador dos Romanos nam faria prejuizo algum ás negociaçoens, que durante a sua vida se tinham começado com a Coroa da Gram Bretanha*; e a Monf. *Swart*, Residente da Republica de Hollanda, se acrecentou, *que o Duque de Curlandia, cheyo de altas estimaçoens para a Republica de Hollanda, nam negligencearia ocasiam alguma de contribuir tudo, quanto fosse possivel, para cultivar huma perfeita amizade com S. A. P. e acrecentar o comercio entre as duas Naçoens.*

Ainda que o Duque Regente dezejava continuar no logro das ventagens da paz o mais tempo que fosse possivel, nam deixava de tomar as medidas convenientes para a segurança do Estado, mandou-se ordem a *Cronstadt*, para que se nam dezarmasse a Esquadra; e ás Tropas, que ficassem no estado presente, em que se acham, que completas fazem 180U. homens de Tropas regulares, as quaes se augmentariam até o numero de 200U. se as negociaçoens começadas com Suecia nam tiverem o Sucesso, que se espera. Mandou-se reforçar com seis batalhoens a guarniçam desta Cidade, que he composta ao presente de 22. Batalhoens de Infanteria, e 16. Esquadroens de Cavallaria. O Conde de Biron, irmam do Duque Regente, conserva o Comandamento general das Tropas, que estam nas Provincias de *Moscovia*, *Susdalia*, e *Wolodimeria*: donde se recebeu aviso, que os habitantes tinham todos feito juramento de fidelidade ao novo Emperador, e estavam muy satisfeitos das disposiçoens da Emperatriz defunta. Quiz tambem o Duque assinalar a sua Regencia com actos de clemencia, e bondade; e assim mandou livrar da prizam todas as pessoas, que nam tinham crimes dignos de morte, e voltar da *Siberia* muitos desterrados. Resolveu extinguir certos generos de castigo estabelecidos pelos antigos Soberanos da Russia; e para suprimir o grande luxo, que se tinha introduzido no reinado

da

da Emperatriz muy prejudicial ao Estado pela grande quantidade de dinheiro, que todos os annos sahe para os Paizes estranhos, intentava remediar este damno, estabelecendo muitas manufacturas no paiz, e diminuindo alguns impostos, para favorecer mais os progressos do Comercio. Com o pretexto de haverem entretido algumas conversaçoens indecentes ao Governo, fez prender ao primeiro Director da Alfandega, aos Principes *Potacteris*, e *Argamaskow*, e a outras pessoas de menor qualidade; e ao mesmo tempo confirmou todas as mercès feitas pela Emperatriz, e declarou para Tenente General o General de batalha *Buterlin*; e para Generaes de batalha aos Coroneis *Streschnew*, e *Lapouchin*; e para Marechal da Corte da Princeza *Anna* ao Principe de *Tschernasckoy*. Nam obstante esta aparente direcçam do bom governo do Duque Regente, ao tempo que elle menos o esperava, pelas tres horas da madrugada de 20. de Novembro foy o Conde de Munick ao seu Palacio com hum destacamento das guardas, e achando-o na cama o prendeu da parte do Emperador, e levando-o ao Corpo da guarda, foy dalli conduzido ao Mosteiro de Santo *Alexandre Nefski*, donde o transferiram para a Fortaleza de *Schlusselburgo*, que fica situada no rio *Neva*, junto ao lago chamado *Ladoga*.

No mesmo dia se publicou nesta Corte hum Manifesto, que foy assinado no seu original por todo o Synodo, por todos os Ministros do Conselho, e por todos os Generaes; e no dia seguinte 21. sahiu impresso por ordem do Senado, e o seu theor he o seguinte.

Nos Joam III. pela graça de Deos Emperador, e Soberano de todas as Russias, &c. Ainda que por virtude da disposiçam feita por S. Mag. Imp. a muito Ilustre, e muito poderosa Senhora Anna Joanowna, Emperatriz, e Soberana de todas as Russias de gloriosa memoria, e por declaraçam nossa publicada a 29. de Outubro, foy estabelecido, e nomeado para Regente deste Imperio, durante a nossa menoridade, o muito Ilustre Ernesto Joam, Duque de Curlandia, e por esta disposiçam se lhe ordenava expressamente se comportasse na sua regencia conforme as Ordenaçoens, e Leys publicas por S. Mag. Imp. e por seus Illustres predecessores; empregasse todo o seu cuidado na nossa saude, e educaçam, e fizesse de nossos carissimos pays, e de toda a nossa familia Imperial toda a estimaçam, e lhe tivesse toda a veneraçam, que lhes he devida; provendo-a para a sua subsistencia

cia conforme a ſua esfera, e alta dignidade; havemos comtudo ſido informados, com muito deſprazer noſſo, que o Duque de Curlandia em lugar de cumprir a ſua obrigaçam, conformando-ſe com as diſpoſiçoens referidas, logo immediatamente depois que tomou as redeas da Regencia, e ainda antes que ſe entregaſſe á ſepultura o corpo defunto de S. Mag. Imp. começou a emprender muitas couſas contrarias ás Ordenaçoens, e ás Leys; e o mais agravante he, haver moſtrado publicamente hum conhecido deſprezo dos noſſos cariſſimos pays, Suas Altezas, noſſa mãy, e Senhora, e noſſo pay, e Senhor, empregando para iſto ameaſſas, o que de nenhuma maneira lhe podia ſer decente; fazendo deſte modo conhecer as ſuas vaſtas, e perigoſas idéas; de ſorte, que nam ſó noſſos cariſſimos pays, e a noſſa peſſoa, mas tambem o ſocego, e conſervaçam do Imperio ſe poderiam achar no eſtado mais perigoſo. Por cujas cauſas, e para evitar com tempo as conſequencias de huma contravençam tam manifeſta á diſpoſiçam da Emperatriz defunta, de hum proceder tam pouco atento do Duque de Curlandia, das ſuas perigoſas idéas, e das ſuas intrepezas contra os noſſos cariſſimos pays, contra toda a familia Imperial, e contra todo o Imperio, atendendo ás repetidas inſtancias de todos os noſſos fieis ſubditos, e Eſtados, aſſim Ecleſiaſticos, como ſeculares, nos achámos obrigados a tirar a Regencia ao dito Duque de Curlandia; e de conferir pelas meſmas inſtancias dos noſſos fieis ſubditos a adminiſtraçam do noſſo Imperio da Ruſſia, durante a noſſa menoridade, à noſſa cariſſima Senhora, e mãy S. A. Imperial a Princeza Anna á qual deſde logo damos o titulo de grande Princeza de todas as Ruſſias, e lhe damos pleno poder para exercitar a Regencia ſobre os meſmos principios, e fundamentos eſtabelecidos na diſpoſiçam da Emperatriz defunta. E para que todos os noſſos fieis ſubditos ſejam informados de tudo o referido, e na ſua conformidade lhe obedeçam tam fielmente, como a Nós, ſeu legitimo Senhor, e Emperador, e que em virtude deſta conſtituiçam tenham em tudo a devida ſubmiſſam, e obediencia a S. A. Imp. Anna, grande Princeza de todas as Ruſſias, noſſa Cariſſima mãy, e Senhora, como Regente na noſſa menoridade, obſervem, e mantenham religioſamente, e inviolavelmente, e firmem com juramento a noſſa preſente, e clementiſſima diſpoſiçam; e a mandámos imprimir, para que poſſa chegar ao conhecimento de todos, &c.

Os Conſelheiros, e Grandes do Reyno eſperavam, que

a Princeza *Anna* ſeria nomeada Regente pela Emperatriz defunta na menoridade do Emperador ſeu filho, e a Emperatriz aſſim o tinha determinado; acrecentando juntamente na Regencia o Duque *Antonio Ulrico*; porém o Duque de Curlandia com a ſua deſtreza Politica, que todos conhecem, introduziu taes couſas na idéa da Emperatriz, que ella reſolveu entregar-lhe a elle ſó todo o Governo; o que foy tam mal recebido, e os ſeus deſignios ſe foram dando tanto a conhecer, que tratando os Grandes eſte negocio com os pays do Emperador, ſe tomou a reſoluçam, que havemos referido. A Princeza, depois de aceitar o Governo, fez logo ao Principe ſeu marido Generaliſſimo de todas as forças do Imperio. Nomeou para ſeu primeiro Miniſtro ao Feld Marechal Conde de Munick; e para grande Almirante ao Conde de Oſterman, que atégora havia ſido Secretario de Eſtado.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Novembro.

RȨcebeu a Rainha a repoſta, que os Eſtados geraes das Provincias unidas fizeram á carta, que S. Mag. lhes eſcreveu, dando-lhe parte da morte do Emperador ſeu pay, e de lhe haver ſucedido no Trono dos Reynos de Hungria, e Bohemia, e ficou muy ſatisfeita das expreſſoens, com que S. A. P. as formáram. A Republica de Veneza tem reconhecido a Sua Mageſtade como Rainha de Hungria; e o meſmo fizeram os Eleitores de Moguncia, e de Trevires. Os Eſtados de Auſtria fizeram a 22. homenagem á Rainha, e eſta ceremonia ſe fez com grande pompa, e ſolemnidade. Aſſociou Sua Mageſtade ao Gram Duque ſeu eſpoſo á Regencia, com o fim de a ajudar a ſuſtentar o pezo della. Hontem ſe fez na preſença de S. Mag. hum grande Conſelho, que durou muitas horas. Confirma-ſe a noticia de ſe haver reſolvido formar na Primavera proxima hum Campo de 25U. homens no Reyno de Bohemia. O Principe Carlos de *Lorena* foy feito Feld Marechal General. Entende-ſe que o Marquez de *Mirepoix* partirá brevemente para França. O General Conde de *Seckendorff* chegou aqui de *Gratz* a ſemana paſſada, e teve a honra de beijar a mam á Rainha, que o recebeu com muito agrado. Viu tambem ao Gram Duque de Toſcana, o qual lhe diſſe, *folgo muito de vos ver, e tivera eſte goſto mais cedo, ſe mais cedo eſtiveſſe em minha mam.* Viſitou o meſmo Conde todos os Miniſtros da Corte, e partiu a 21. para *Dreſda* a executar huma comiſ-

lam

ſam por ordem deſta Corte. Dizem, que a Rainha quer ceder a Coroa de Bohemia no Gram Duque ſeu marido, para que eſte Principe, como Eleitor do Imperio, poſſa ter direito para entrar no concurſo com os mais pretendentes da Coroa Imperial. O Embaixador Turco eſpera a volta de hum Correyo, que mandou a *Conſtantinopla* antes de fazer jornada para o ſeu Paiz. Eſte Miniſtro aſſegura, que a Corte Ottomana hade cumprir fielmente as condiçoens eſtipuladas no Tratado de *Belgrado*; porém como as couſas podem mudar, ou ſeja por alguma ſubtil interpretaçam do Tratado, ou por alguma nova reſoluçam, que póde ſuceder em Conſtantinopla, tem S. Mag. ordenado, que todas as Praças das fronteiras do Reyno de *Hungria*, e *Tranſilvania*, e particularmente do Condado de *Temeſwar*, ſe ponham em eſtado de boa defenſa; porque as reiteradas propoſtas, que os Turcos fizeram para alcançarem a ceſſam deſta Provincia, moſtra o grande dezejo que elles tem de a poſſuir. Os Hungaros eſtimáram muito que o General Conde de *Palfi* foſſe nomeado Palatino de Hungria; mas continuam em pretender a reſtituiçam dos ſeus antigos privilegios, antes que façam a ceremonia de coroarem ſolemnemente a Rainha. No dia em que os Eſtados de Auſtria juráram homenagem á Rainha, ſe lançou ao povo grande quantidade de mantimentos, e ſe expuzeram varias fontes de vinho, que deram ocaſiam a algumas dezordens entre a plebe. Lançou-ſe tambem dinheiro, e varias medalhas, que de huma parte tinham eſte Epigrafe: *Juſtitia, & clementia*, e no reverſo eſta Inſcripçam: *Mariæ Thereſiæ Hungariæ, & Bohemiæ, Reginæ, Archid. Auſtriæ Homagium præſt. Viennæ 22. Novemb.* 1740.

Berlin 19. *de Novembro.*

HAvendo ElRey nomeado a S. A. Real o *Margrave Carlos*, para com Monſ. de *Viereck*, Miniſtro de Eſtado, e a Monſ. *Podewils*, Miniſtro de Gabinete, receber em ſeu nome com todas as ſolemnidades requiſitas em ſemelhante caſo das maõs do Baram de *Groſchlag*. Miniſtro Plenipotenciario de *Moguncia*, a carta de intimaçam do Eleitor ſeu amo para a futura eleiçam de hum Emperador, eſta ceremonia ſe fez quinta feira paſſada no Paço no quarto delRey, onde o Miniſtro de *Moguncia* foy conduzido pelo Sargento mayor *Rezow*, em hum dos coches delRey a ſeis cavallos. O Margrave eſtava na ſala da audiencia junto ao Doſſel; e tinha aos ſeus lados os dous Miniſtros, que aſſima ſe nomeáram. O Baram de *Groſchlag*

chlag vinha com huma grande capa de luto; e fazendo hum elegante cumprimento á Deputaçam delRey, entregou a S. A. Real, na presença de hum Notario, e de duas testemunhas Nobres, a carta de convocaçam dos Eleitores, que está fixa para o primeiro de Março do anno proximo; e depois requereu ao Notario que formasse hum acto, de que lhe havia de dar copia authentica. O *Margrave Carlos* lhe respondeu em nome delRey com hum discurso bem formado, e muy conveniente á materia. Depois desta ceremonia se retirou o Ministro de Moguncia, e foy esplendidamente convidado a jantar com os dous Comissarios, e muitas outras pessoas de distinçam por S. A. Real no seu magnifico Palacio, que novamente edificou, e ElRey fez presente ao Baram de *Groschlag* do seu retrato guarnecido de diamantes de valor de 6U. florins.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 28. de Novembro.

OS Estados de *Brabante*, e os de *Flandres* se ajuntáram a semana passada, e deputáram á Senhora Archiduqueza Governadora o Conde de *Corrois* da parte da Nobreza, e o Abade de *Parc* da parte do Clero, para informar a S. A. Serenissima das resoluçoens, que tomáram sobre as propostas, que se lhes fizeram por parte da Rainha de Hungria, sobre o subsidio extraordinario. Os Estados de *Namur*, e de *Limburgo* tem já dado o seu consentimento ao mesmo subsidio; os primeiros concedêram 72U. florins; os outros 60U. Continua-se a dizer, que se levantaráim neste Paiz alguns Regimentos novos de Tropas nacionaes; com tudo nam se tem ainda decidido nada sobre este ponto. Muitos entendem, que se levantará sómente hum Regimento de milicias em cada Provincia. No tempo que se esperava ver acabar amigavelmente as diferenças, em que estavamos com os Estados de *Liege*, se soube agora com grande admiraçam, que o Bispo defendeu novamente com mais rigor, que nunca, a sahida das mercadorias, e mais generos daquelle Estado para este Paiz. A Corte tem já mandado novas instrucçoens sobre esta materia ao Conde de *Patin*, que está em Vienna.

GRAM BRETANHA.

Londres 29. de Novembro.

O Parlamento se ajuntou esta tarde como estava determinado. ElRey foy á Camera dos Pares com as ceremonias costumadas, e mandando chamar aos Comuns fez, a ambas as Cameras a fala seguinte.

Mylor-

Mylords; e Messieurs.

EU vos informei no fim da ultima Sessam do Parlamento, de que fazia preparaçoens para continuar nos lugares mais convenientes, e pelo modo mais vigoroso, e eficaz a justa, e necessaria guerra, em que me acho empenhado. Em consequencia desta resoluçam se preparáram poderosas Esquadras, que tiveram ordem de se fazerem á véla para executarem importantes designios, ou nas Indias Occidentaes, ou na Europa, com toda a brevidade, que a natureza do serviço, e o apresto das naus pudessem permitir. Embarcou-se hum corpo consideravel de Tropas, que se devem ajuntar a hum grande numero de outras, que os meus subditos tem levantado na America. Todas as cousas necessarias para o transporte destas Tropas, e para a execuçam das expediçoens projectadas, estiveram prontas muito tempo; e se nam esperou mais, que a ocasiam conveniente para emprender a viagem.

Os varios incidentes, que tem sucedido neste tempo, me confirmáram mais nas minhas resoluçoens, e me obrigáram a augmentar as minhas Armadas; bem longe de me desviarem por nenhum modo de proseguir as justas, e vigorosas medidas, que tenho tomado para manter a honra da minha Coroa, e os incontestaveis direitos do meu povo.

Havendo a Corte de Hespanha experimentado já alguns efeitos do nosso resentimento, começou a reconhecer, que nam poderia permanecer muito tempo em estado de se defender só contra os esforços da Naçam Britannica: e se alguma outra Potencia, conforme certos procedimentos extraordinarios, que ultimamente se tem visto, vier intrometer-se nesta guerra, ou pertender prescrever, ou pôr limites ás minhas operaçoens contra os meus inimigos declarados, a honra, e o interesse da minha Coroa, e dos meus Reynos, pedem, que sem perder tempo nos ponhamos em huma tal postura, que nos vejamos em estado de poder rebater todo o insulto, qualquer que seja, e desvanecer os designios, que violando a fé dos Tratados, se forma contra nós; e espero, que semelhantes procedimentos, que debaixo de qualquer côr, que se lhes dê, ou de qualquer pretexto, que se tome, sam sem exemplo, inspiraráim nos meus aliados hum vivo conhecimento do perigo comum, e daram motivo a huma estreita uniam entre Nós, para o sustento, e defensa da causa comua.

O grande, e funesto sucesso da morte do Emperador, dá

huma

huma face aos negocios da Europa, em que as principaes Potencias se acham interessadas, ou immediatamente, ou pelas consequencias. He impossivel prever ainda as medidas, que a politica, o interesse, ou a ambiçam, poderám inspirar nesta critica conjuntura em algumas Cortes. Eu terei cuidado de observar com grande atençam os diversos movimentos, que se fizerem nellas, e de entreter as alianças, que tenho feito para sustentar igual a balança do poder, e a liberdade da Europa, obrando unido com estas Potencias, que tem os mesmos empenhos, e sam igualmente interessadas em conservar a segurança, e tranquilidade publica, e tomar com ellas as medidas, que mais poderem contribuir a evitar o eminente perigo, de que se acha ameaçado o socego.

Messieurs da Camera dos Comuns.

TEnho ordenado, que se preparem, e se vos entreguem os Mapas das despezas necessarias para o serviço do anno proximo. Sempre peço com sentimento algum subsidio extraordinario ao meu povo; mas o que acabo de expor, será suficiente para vos convencer da necessidade que ha de os augmentar, nam só para adiantar com vigor a presente guerra, mas tambem para nos pôr em estado de estarmos prontos para os sucessos, que poderem resultar da duvidosa situaçam, em que a Europa se acha ao presente. Espero do vosso costumado zelo, da affeiçam, que tendes á minha pessoa, e ao meu governo, como do interesse, que tendes em cuidar na vossa propria defensa, e em manter a causa comua, que me acordareis os efficazes subsidios, que estes grandes objectos requerem.

Mylords, e Messieurs.

A Falta de trigos, que ha em diversas Provincias da Europa, tem obrigado muitas Potencias a fazer provimentos extraordinarios, para evitar os seus maos efeitos. A providencia publica pede, que tomemos, quanto for possivel, as medidas necessarias contra os ameaços de huma tal calamidade; e seria huma negligencia inexcusavel, se nas circunstancias, em que nos achamos, permitissemos, que se forneça aos nossos inimigos quaesquer provimentos, que sejam dos meus dominios, pondo-nos no azar de ver os meus subditos na indigencia delles; e assim vos recomendo muy particularmente formeis alguma Ley, que possa prevenir o augmento deste mal.

As

As dificuldades, que ſe tem encontrado em formar as equipagens de huma Armada pelos methodos ordinarios, que atégora ſe tem praticado, moſtram, que falta ainda para eſte particular hum remedio Parlamentario, pelo que vos exorto com inſtancia a tomar, ſem perda de tempo, neſta materia as medidas, que poſſam pornos em eſtado de nos ſervirmos deſte grande numero de marinheiros, que fazem o ramo mais eſtimavel das noſſas forças, pois eſtamos empenhados em huma guerra por defenſa do comercio, e da navegaçam deſte Reyno.

A importancia de todas eſtas conſideraçoens he tam evidente, que nam he neceſſario convencervos da neceſſidade, que ha de conſervar entre vós huma unanimidade extraordinaria, e huma pronta expediçam dos negocios.

ElRey ſe retirou, e as duas Cameras reſolvêram apreſentar cada huma ſeu Memorial de agradecimentos a S. Mag. pela ſua clementiſſima fala.

FRANCA.

Pariz 3. de Dezembro.

O Principe *Cantimiro*, Embaixador extraordinario do Czar de Moſcovia, veſtido de luto com capa muy comprida, teve a 29. do mez paſſado audiencia particular delRey; a quem deu parte da morte da Czarina, havendo ſido conduzido a eſta audiencia pelo Cavalleiro de *Sainctot*, Introductor dos Embaixadores; e ElRey Chriſtianiſſimo ſe veſtiu de luto violete no primeiro deſte mez pela morte da meſma Senhora. Eſcreve-ſe de *Dunquerque*, que as coſtas daquellas viſinhanças ſe achavam bordadas de navios, que alli vieram dar conſtragidos pelas tempeſtades, e de ruinas de outros, que nellas ſe deſpedaçáram; e que hum Capitam Inglez, que alli tinha chegado referira, haver viſto nas *Dunas* de Inglaterra quarenta navios, que foram obrigados a levar as ancoras, e ſahir ao mar largo, com o receyo de perecerem, ou dando nos rochedos, ou ſobre ferro; e que receava muito nam foſſem eſtes os que deram nas noſſas coſtas. Tambem a ultima tempeſtade lançou alguns nas coſtas de Bretanha.

A Academia das Inſcripçoens, e letras humanas, começou a 15. do corrente o ſeu novo Circulo annual. Preſidiu nella o Cardeal de *Polignac*; e propoz o premio Literario, que ſe hade diſtribuir pela Paſcoa do anno de 1742. Entre os mais papeis, que ſe lêram, foy hum de Monſ. de *S. Palais*, que deu a noticia de haver deſcoberto na viagem, que agora fez a

Pro-

Provença, huma colecçam de quatro mil Poesias de Poetas Provençaes, que se nam conheciam na Republica Literaria; dos quaes pertendia escrever as vidas, e havia já escrito a do famoso *Bertrando Borde*, que leu na mesma Sessam. O Assumpto para o premio do anno de 1742. que esta Academia propoz, consiste, em determinar: *Quaes eram as Naçoens dos Gallos, que se estabelecêram na Asia menor com o nome de Galatas; em que tempo passáram áquelle Paiz, que extençam de terreno ocupavam nelle, os seus costumes, as suas linguas, a fórma do seu governo, e em que tempo estes Galatas deixáram de ter Capitaens da sua Naçam, e formáram hum Estado independente.*

No proprio dia chegou aqui o Conde de *Aubigné*, Tenente General dos Exercitos delRey, e hum dos tres Directores Generaes da Infanteria, que tem a sua intendencia na repartiçam de *Lorena*, e Paiz de *Messin*.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Janeiro.

A Rainha nossa Senhora foy no Sabado 7. do corrente visitar a Igreja da Caza Professa dos Padres da Companhia, e depois á sua costumada devoçam de N. S. das Necessidades.

A Academia *Vimaranense* se ajuntou no dia 27. do mez passado na caza do Senhor de Negrellos, e Abadim, para festejar o nome delRey nosso Senhor, com a ocasiam de ser dedicado aquelle dia á festa do glorioso Evangelista S. Joam. Foy Presidente da sua Assembléa Sebastiam Correa de Sá, filho do Visconde de Asseca, que deu principio á Sessam com hum Panegyrico das grandes acçoens, e virtudes de S. Mag. E sobre o mesmo assumpto leu o Abade de S. Faustino Amaro Jozé de Passos, Secretario da mesma Academia, muitas Poesias elegantes, e discretas compostas pelos seus Academicos. Assistia a este acto toda a Nobreza de Guimarães, e a todos deu huma esplendida ceya.

Faleceu a 24. do mez de Dezembro passado Luis Quisel Barbarino, Dezembargador que foy dos Agravos, e se lhe deu sepultura na Igreja de S. Jozé desta Cidade sua Parroquia.

Na logea de Guilherme Diniz á Cordoaria Velha, e nas mais partes, aonde se vendem as Gazetas, se achará huma Relaçam de hum Peyxe monstruoso, aparecido na costa da Tartaria Septentrional; e nas mesmas partes a dos Progressos de Thamas Kouli Khan.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira [illegible] de Janeiro de 1741.

BARBARIA.

Santa Cruz de Cabo de Guer 30. de Outubro.

UANDO ſe entendia, que haviam ceſſado todas as deſordens, e as perturbaçoens ſe achávam inteiramente ſerenadas, ſe vê brotar novas ramas a guerra inteſtina; havendo ajuntado novo poder *Muley Muſtardi* pára expulſar do Trono a *Muley Abdalla*, que partiu de *Marrocos* para *Mequinéz*. Havia eſte mandado Tropas á Provincia de *Bukella* com ordem de tirar as vidas a todas as creaturas viventes, que a habitavam. Eſta crueldade excitou hum ſuſto, e temor tam vehemente nas duas familias de *Gamna*, e *Miſcba*, na conſideraçam de que podiam experimentar a meſma fatalidade; que vendo a *Abdalla* auzente em *Mequinéz*, aclamaram de novo em *Marrocos* a *Muley Muſtardi*, e como ſam muy poderoſas, e com muytos Vaſſalos, poderam pôr hum Exercito nam pequeno em campo para lhe aſſiſtirem. Corre a voz, que o Exercito

dos Negros, que já tinha dado obediencia á *Muley Abdalla*; mudarám com grande brevidade de Senhor; porque a avareza, e crueldade deste Principe, o fazem insoportavel; mas tambem se diz que este trabalha em *Mequinéz*, por ajuntar hum Exercito muy numeroso; e assim sam muito para temer as consequencias destas disposiçoens.

ITALIA.

Napoles 22. de Novembro.

O Cardeal *Acquaviva* chegou aqui de Roma a 11. do corrente acompanhado de seu sobrinho o Abade D. Pascoal Acquaviva, do Principe de *Troya*, do Conde de *Conversano*, e do Duque de *Noci*, filho deste Conde, que haviam sahido a esperallo com muitos coches a seis cavallos a certa distancia desta Cidade. Apeou-se no Palacio do Conde de *Conversano*, e foy no dia seguinte a *Portici*, onde entam estava a Corte; e depois de haver cumprimentado a Suas Magestades, jantou em caza do Duque de *Salas*, Secretario de Estado, com o Embaixador de França, com o Enviado de Polonia, e com outros muitos Ministros Estrangeiros. Os presentes, que o Rey, e Rainha de Polonia mandáram á Rainha sua filha, e á Princeza sua neta, estiveram muitos dias expostos na galaria do Palacio a todas as pessoas, que tiveram a curiosidade de os ver. Com efeito se expedíram ordens pela Secretaria de Estado, para estarem prontos a marchar varios Regimentos de Infanteria, e de Courassas, que faram até 12U. homens. Nomeou ElRey para General de batalha ao Conde de *Barbanson*, e lhe deu huma pensam de quinhentos ducados. Escreve-se de *Calabria*, haver o Tribunal de *Reggio* condenado á morte hum Capitam, e hum Tenente do segundo batalham do Regimento de Infanteria *Real Bourbon*; por haverem sido convencidos de quererem assassinar a D. Ignacio *Termini*, Governador daquella Praça. De Sicilia se avisa, haverem alli chegado vinte navios Francezes a buscar trigo.

Florença 19. de Dezembro.

A Ntehontem recebeu o Conde *Lorenzi*, Ministro de França, hum Expresso da sua Corte, que depois de haver entregue os seus despachos, continuou com toda a pressa a sua derrota para Roma; e segundo a voz, que correu depois da sua chegada, parece, que nam poderá durar muito o socego, que hoje logra a Italia. Pela gran[illegible] de azeite neste Paiz, se diminuhiu metade [illegible]

te genero costuma pagar de entrada. O General *Bretewitz* se acha em Leorne fazendo a revista das Tropas, que alli estam de guarniçam. A voz que se espalhou, de que hum Correyo, que vinha com cartas de França para Italia, fora atacado a 8. milhas de *Milam* por quatro ladroens, que lhe tomáram todo o dinheiro, que levava na mala, nam se tem confirmado. Esperam-se ainda neste Paiz algumas Tropas de Alemanha.

Genova 6. de Dezembro.

TEm-se augmentado consideravelmente o preço do trigo por causa da grande quantidade, que se continua a levar para os Paizes Estrangeiros. No porto de la *Specia* entrou hum armador Hespanhol, que tinha tomado huma nau Hollandeza, vindo de *Amsterdam* destinada para *Leorne*, e *Smirna*, com o pretexto de levar a bordo mercadorias de Inglaterra. Advertido o Consul de Hollanda, requereu embargo na nau, e no armador, porém este se fez á véla no meyo da noite levando comsigo a preza. A *Ajaccio* chegou tambem hum armador de *Malhorca* com hum navio Inglez carregado de azeite, que havia tomado a pouca distancia daquelle porto. Chegáram aqui a semana passada com a escolta de huma nau de guerra oito navios do ultimo comboy, que sahiu de Inglaterra para o Mediterraneo; e em Leorne entráram tambem tres; mas como os que aqui entráram, haviam surgido em *Portomahon*, foram obrigados a fazer huma quarentena de quinze dias. O Eleitor de *Baviera* quiz fazer nesta Cidade hum empenho de dous milhoens de *florins*; mas nam achou a facilidade, que esperava. Como o Papa nomeou o Abade *Doria* para ir a *Francfort*, como seu Ministro Plenipotenciario, assistir á eleiçam do novo Emperador, o Principe *Doria* seu irmam tem resoluto mandar-lhe letras de consideraveis sommas de dinheiro, para poder ostentar com esplendor a qualidade da sua pessoa, e do seu caracter.

De *Corsega* se avisa, que o Conde de *Maillebois* por causa dos roins caminhos nam pudera dar huma volta áquella Ilha, como tinha proposto, e voltára a *Bastia*, sem haver feito mais, que visitar toda a Provincia de *Balagna* até *Calvi*, e *Monte Maggiore*, o que fizera acompanhado de muitos Officiaes de guerra, e tinha padecido muito pelas violentas tempestades, que houve nestes dias. Tambem se diz haver chegado a *Bastia* hum novo Comissario de França para render Mons. de *Feleux*, que volta a *Antibes*. O Mestre de hum navio Francez chegado

do de *Toulon* confirma, haver-ſe lançado ao mar huma nau de 80 peças, e que brevemente ſe lançaria ſegunda da meſma grandeza; e que ſe trabalha com grande força no apreſto de huma forte Eſquadra. Alguns negociantes deſta Cidade receberam cartas dos ſeus correſpondentes em *Cadiz*; os quaes lhes dam a noticia de haverem alcançado licença para mandarem alguns navios ſoltos para a *Nova Heſpanha*, carregados com fazendas da Europa, particularmente roupas de linho, eſtofos, papel, e huma certa quantidade de vinho; e que na entrada do porto de *Cadiz* ſe tem levantado huma nova bateria, em que ſe puzeram vinte canhoens.

Veneza 26. de Novembro.

AS milicias do Condado de *Tirol* ſe tem ajuntado, e diſtribuido por diferentes póstos pelo aviſo, que ſe recebeu, de que o Eleitor de *Baviera* faz desfilar algumas Tropas para as fronteiras. O Senado vendo eſtes movimentos nas ſuas viſinhanças paſſou ordem, para ſe completarem todas as Tropas da Republica, e ſe encherem os almazens de varias Praças. Fala-ſe muito, em que ſe hade aparelhar huma Armada ainda antes da Primavera proxima. A 17. do corrente partiu deſta Cidade o Cavalleiro Cappello, que vai por Embaixador deſta Republica á Corte de Vienna, para dar o pezame da morte do Emperador á Rainha de Hungria, e Bohemia ſua filha; e tambem leva ordem para lhe aſſegurar a continuaçam da amiſade, que havia entre o meſmo Emperador, e eſta Regencia, a qual manterá inviolavelmente todos os Tratados concluidos entre ambos, e que ſempre procurará, que permaneça a ſua boa amiſade.

HELVECIA.

Schafhauſen 3 de Dezembro.

AInda ſe nam fez formalmente ao louvavel corpo Helvetico a notificaçam da morte do Emperador Carlos VI. mas como a aliança hereditaria entre a caza de Auſtria, e os Cantoens ſe acabou com a vida de S. Mag. Imp. ſe nam duvida que a Archiduqueza Maria Tereza (ao preſente Rainha de Hungria, e herdeira de todos os Eſtados da dita Caza) mande brevemente as ſuas ordens para a renovar. Os ultimos aviſos de Milam dizem haverem chegado novas ordens da Corte de Vienna para pôr as Praças daquelle Ducado, e as de Parma, e Placencia no melhor eſtado de defenſa que for poſſivel. El-Rey de Sardenha faz tambem ajuntar huma conſideravel quantidade

tidade

tidade de trigo, e cevada para encher os ſeus almazens. Em todo o *Piamonte* ſe continuam a fazer reclutas para completar as Tropas de S. Mag. Sardinienſe, e ſe tem dado ordens a alguns regimentos de Infanteria, e Cavallaria para eſtarem prontos a marchar. Aviſa-ſe do Alto Palatinado acharem-ſe tambem prontos, e já em movimento quatorze batalhoens, e vinte eſquadroens de tropas Bavaras com hum trem de artelharia; e de *Bohemia* ſe eſcreve, que alguns Regimentos Imperiaes eſtavam determinados a ir acampar da parte de *Pilſen* a obſervar os ſeus movimentos; e que a Nobreza daquelle Reino eſtá muy ſatisfeita com as aſſeveraçoens, que a Rainha lhe tem feito de lhe querer continuar o logro de todos os ſeus privilegios. De *Ratisbonna* ſe dá a noticia, que os Eleitores de *Baviera*, *Palatino*, *Colonia*, e *Trevires* tem feito huma liga, para manter a paz no Imperio; e que para eſte efeito cada hum entrará, ſendo neceſſario, com hum certo numero de Tropas, a ſaber; o Eleitor de *Colonia* 7U. homens de pé, e 2U. de cavallo; o de Baviera 6U. de pé, e 2U. de cavallo, álem dos quocientes do Biſpo de *Freyſinghen*, e Condado de *Lichtenberg*; o Eleitor *Palatino* 8U. de pé, e 2U. de cavallo; e o Eleitor de *Trevires* 2U500. de pé, e 1U300. de cavallo; as quaes Tropas unidas fazem hum Corpo de 30U. homens. As que ElRey de Pruſſia tem mandado pôr prontas a marchar, conſiſtem em vinte Bataſhoens de Infanteria, e vinte e cinco Eſquadroens de Cavallaria, os quaes todos ſeram comandados pelo Feld Marechal Baram de *Schwerin*.

ALEMANHA.

Vienna 30. *de Novembro.*

OS Eſtados de *Auſtria* ſe ajuntáram a 22. do corrente pelas ſete horas da manhan na caza deſtinada para a ſua Aſſembléa, e dalli paſſáram pouco depois á audiencia da Rainha, levando por cabeça o Conde de *Harrach*, Marechal do Paiz. Sua Mag. eſtava no ſeu Trono na Sala dos Cavalleiros coberta com o ſeu Bonete Archiducal, que para eſte efeito ſe mandou vir da Abadia de *Neuburgo*, onde ſempre eſtá depoſitado. O Conde de *Sintzendorff* lhes falou por ſua ordem, expondo-lhes os motivos da ſua convocaçam; e o Conde de *Harrach* em nome dos Eſtados lhe reſponden [illegible] urando a S. Mag. o ſeu afecto, ſubmiſſam, e fidelida[illegible] diſcurſo falou a Rainha, e com muita graça, [illegible] larou, que havia reſolvido pelo bem dos ſeus fie[illegible] o Duque de *Lorena*, e

Gram

Gram Duque de *Toſcana* ſeu marido por adjunto na Regencia, como pay, e como marido, porque aſſim o podia fazer ſem violar a *Pragmatica Sançam*; e que ſobre eſte particular informaria mais amplamente aos ſeus Eſtados. Eſtes fizeram juramento de homenagem á Rainha, que logo foy para a Igreja Cathedral de Santo Eſtevam a aſſiſtir com os Eſtados aos Officios Divinos. Hiam diante os meſmos Eſtados, os Gentishomens da Camera, os Officiaes da Caza, os Conſelheiros Privados, os Cavalleiros do Tuzam de Ouro, e os Miniſtros da Conferencia, e S. Mag. em huma cadeirinha de maõs, rodeada dos Officiaes hereditarios do Archiducado de Auſtria. Aſſiſtiu S. Mag. á Miſſa Pontifical, que celebrou o Cardeal Conde de *Colonitſch*, Arcebiſpo deſta Cidade. Acabado o Officio Divino, beijou S. Mag. o Evangelho, e fez ſobre elle juramento, e promeſſa de conſervar aos Eſtados os ſeus Privilegios, e de os governar como mãy da Patria. Voltou com o meſmo cortejo para o Paço, e foy á ſua Capella, onde aſſiſtiu ao *Te Deum Laudamus*, no fim do qual houve tres deſcargas de canhoens, e moſquetaria. Pelo meyo dia jantou a Rainha em publico, eſtando aſſentado á ſua mam eſquerda o Gram Duque ſeu Eſpoſo, e foy ſervida pelos Officiaes hereditarios de Auſtria. Levantando-ſe da meza, havia mais dezaſete preparadas em varios quartos do Paço para os convidados. A dos Eſtados era de oitenta peſſoas; as outras dezaſeis de doze cada huma. Tinhaſe mandado fabricar na praça huma maquina, onde ſe via o retrato da Rainha, a quem coroava hum Anjo; e na meſma praça ſe formáram varias fontes, que lançavam vinho para o povo; o qual uzando mal deſta grandeza da Rainha, excitou hum tumulto tam grande, que ſe nam pôde apaſiguar ſenam no dia ſeguinte por meyo das guardas, que ſe mandáram pôr em varias partes da Cidade, havendo inſultado ás pedradas as cazas do Conde de *Oedr*, e de Monſ. *Weber*.

No meſmo dia nomeou a Rainha para Feld Marechal dos ſeus Exercitos o Principe *Carlos de Lorena*; e ao Baram de *Wachtendonck*, (que tinha chegado de Leorne) para General da Artelharia. Declarou para ſeus Conſelheiros Privados o Principe de *Salm*, o Conde *Venceslao Wallis*, o Conde de *Konigſeck*, e o Conde de *Hogas*; e Gentishomens da chave de ouro aos Condes de *Strabremberg Kufſtein*, e *Windiſchgratz*. Deu o Regimento de [illegible] ao Principe de *Birckenfeld*, e o de *Philippe* ao Conde de *Ballagra*. O Gram Duque de Toſca-

na foy a 25. ver paſſar moſtra a hum batalham do Regimento de *Maximiliano de Stharemberg*, que vem de Hungria, e tem ordem de ir para *Lintz*, na Auſtria ſuperior; e como a fronteira he muy expoſta por aquella parte ſe crê, que ſe mandará para ella mayor numero de Tropas, a fim de a ſegurar contra quaiſquer emprezas, que ſe poderem intentar. Tem chegado alguns Deputados de *Milam* para em nome daquella Cidade fazerem ſubmiſſam á Rainha, a cuja audiencia foram conduzidos, e recebidos por Sua Mag. com muito agrado. O Conde de *Metſch*, Vice Chanceller do Imperio, morreu antehontem em huma idade muy avançada.

Francfort 10. *de Dezembro.*

DE Vienna ſe eſcreve haver alli chegado de *Conſtantinopla* hum *Tefterdar* (ou Comiſſario) mandado pela Corte Ottomana, para examinar o procedimento do Embaixador Turco nas varias dificuldades, que fez no tempo da ſua entrada publica naquella Cidade; porém que depois de algumas conferencias, que teve com o meſmo Embaixador, e de alguns preſentes, que eſte lhe fez, ficou tam ſatisfeito das razoens, que lhe deu em ſua defenſa, que voltou para Conſtantinopla ſem falar com algum Miniſtro da Corte. De *Berlin* ſe aviſa, que a artelharia deſtinada para o Campo projectado, ſe tinha poſto em marcha a 4. deſte mez com a eſcolta de algumas Companhias de homens de armas, e do Regimento de *Deſſaw*; e que conſiſte em quatorze canhoens de bater, dezoito peças de Campanha, alguns falcoens, e duzentos carros carregados de muniçoens de guerra. Tambem ſe acrecenta, que os Regimentos de *Sydow*, e de *Kleiſt* deviam de partir hoje para ſe ajuntarem com os outros, que já eſtam em plena marcha. He opiniam quaſi geral, que eſtas Tropas, que dizem ſobir a mais de 20U. homens, levem ir para as fronteiras de *Sileſia*, para eſtarem prontas a entrar naquella Provincia, e em caſo que ſeja neceſſario ſocorrer a Rainha de *Hungria* como Tropas auxiliares.

Corre aqui o proteſto, que o Conde de la *Peruza*, Miniſtro do Eleitor de *Baviera* deixou em *Vienna* por ordem da ſua Corte, o qual em ſumma contém „ Que o direito da Caza „ de *Baviera* aos Eſtados hereditarios da de Auſtria, no caſo „ que a linha maſculina da meſma Caza venha a extinguir-ſe, „ he fundado em varias diſpoſiçoens antigas, e modernas: Que „ aſſim antes, como depois, que o defunto Emperador houveſ- „ ſe

„ ſe pertendido do Imperio a garantia da *Pragmatica Sançam*,
„ e da ordem de ſuceder, que S. Mag. Imp. havia eſtabelecido
„ na Caza Archiducal, S. A. Eleitoral de Baviera ha perſiſtido
„ ſempre na firme reſoluçam de nam permitir, que ſe lhe fi-
„ zeſſe com iſto algum prejuizo ao direito da ſua Caza.

„ Que todo o Mundo ſabe, que os actos, que tem por
„ nome *obrigaçoens*, *juramentos*, *aceitaçoens*, e ainda *renun-*
„ *ciaçoens*, que a Sereniſſima Eletriz de Baviera fez antes do
„ ſeu cazamento, e foram aprovadas pelo Eleitor ſeu marido,
„ nam podem dar nenhuma força á Pragmatica Sançam, por-
„ que a Eletriz por eſtes actos tem renunciado ſómente o ſeu
„ direito como Archiduqueza de Auſtria; mas de nenhum
„ modo o direito, que tem a Caza de Baviera, do qual ſe nam
„ fez a menor mençam no tempo do ſeu cazamento; de ſorte,
„ que o Eleitor podia aprovar eſta renunciaçam ſem prejuizo
„ do ſeu direito, que nam tem nenhuma relaçam com ella.

„ Que como a ſereniſſima Archiduqueza eſpoza do Du-
„ que de Lorena, Gram Duque de Toſcana, como filha mais
„ velha do Emperador defunto, debaixo do titulo de *Prince-*
„ *za herdeira*, tem tomado actualmente poſſe da Regencia de
„ todos os Eſtados, e Reynos hereditarios da Caza de Auſtria,
„ fez fazer juramento de fidelidade aos Miniſtros, e Tribu-
„ naes reſpectivos, e eſtá em veſpera de receber a homenagem
„ de diferentes Eſtados; por onde parece, que S. A. perten-
„ de apropriar-ſe todos os Reynos, e Eſtados hereditarios,
„ em virtude da *Pragmatica Sançam*; e como o Eleitor de Ba-
„ viera nam póde olhar para huma ſemelhante entrepreza, ſe-
„ nam como prejudicial ao direito da ſua Caza, ſe acha S. A.
„ Eleitoral obrigada, nam obſtante a alta eſtimaçam, que faz,
„ e fará ſempre da peſſoa da Grande Duqueza, a prevenir por
„ todo o modo o prejuizo, que niſto ſe faz á ſua Caza; ſendo
„ tanto mais fundada em direito, quanto S. Mag. Imp. foy ſer-
„ vido de declarar por ſeu Decreto de Comiſſam, que a Ga-
„ rantia, que pedia da *Pragmatica Sançam*, nam cauſava a
„ ninguem prejuizo, nem damno algum; a qual clauſula in-
„ d[illegible]iu talvez a alguns dos Eſtados a garantir eſta *Pragmati-*
„ *ca Sançam*; e S. A. Eleitoral por eſtas razoens ſe acha obri-
„ gada a proteſtar ſolemnemente contra as ditas entreprezas
„ ſubrepticias, illegaes, e prejudiciaes, reſervando-ſe o fazer
„ valer ſem reſtricçam, e na melhor fórma todo o ſeu direito,
„ [illegible] o da ſua Caza; como ainda moſtrará mais amplamente.

GRAM

GRAM BRETANHA.

Londres 9. de Dezembro.

NO primeiro do corrente foy toda a Camera Alta a presentar a ElRey hum Memorial em reposta da fala, que lhes havia feito no primeiro dia da sua Assembléa, o qual era formado com as seguintes expressoens.

Clementissimo Soberano.

„ NO'S os muito humildes, e muito fieis subditos de V.
„ Mag. os Senhores espirituaes, e temporaes juntos em
„ Parlamento pedimos a V. Mag. a permissam de lhe render
„ muito humildemente as graças pela clementissima fala, que
„ nos fez do seu Trono. A resoluçam, com que V. Mag. está
„ de proseguir esta justa, e necessaria guerra, nos lugares mais
„ convenientes, e pelo modo mais vigoroso, e eficaz, de que
„ lhe aprouve darnos parte, he tam confórme com a sua Real
„ prudencia, e com os reunidos dezejos do seu povo, que
„ nam póde deixar de encher os nossos coraçoens do reconhe-
„ cimento mais vivo. Como as Indias Occidentaes tem sido o
„ theatro das depredaçoens mais ultrajantes, e das violencias
„ cometidas pelos Hespanhoes contra os vassallos de V. Mag.
„ esperamos, e temos por seguro, que mediante a bençam do
„ Ceo, pelos conselhos, e pelas armas de V. Mag. alcança-
„ rám os seus vassallos (particularmente naquelles mares) hu-
„ ma justa satisfaçam das injurias passadas, e huma segurança
„ eficaz para a sua navegaçam, e comercio no futuro; o que
„ atégora se lhes tem recuzado contra a fé dos Tratados mais
„ solemnes.

„ Entre tantas provas, que V. Mag. tem dado da sua cons-
„ tancia, e da sua magnanimidade, sempre nos lembraremos
„ de nam haver querido deixar as suas medidas por causa de
„ alguns incidentes de qualquer natureza, que possam ser; e
„ nam duvidamos, que os inimigos de V. Mag. seram breve-
„ mente convencidos, que a segurança de V. Mag. no interior
„ do Reyno nam póde deixar de ser reforçada pelo amor, e pe-
„ lo apoyo do seu povo, em quanto as suas Esquadras andam
„ em Paizes distantes para manterem, nam só os seus interesses,
„ e o seu incontestavel direito; mas tambem a honra da Coroa
„ de V. Mag.

„ Penetrados do mais forte reconhecimento da obriga-
„ çam, em que estamos a V. Mag. lhe pedimos, nos seja per-

„ mitido

„ mitido affegurar-lhe ao pé do feu Real Trono pela maneira
„ mais eficaz, que no cafo, que qualquer outra Potencia em-
„ prenda prefcrever, ou pôr limites ás operaçoens da guerra,
„ que faz aos feus inimigos declarados, hum procedimento
„ tam extraordinario excitará em nós a mais alta, e mais juf-
„ ta indignaçam, e nos fara determinar a concorrer para todas
„ as medidas, que fe julgarem mais proprias, de vingar, e
„ defender a dignidade, e a honra de V.Mag. contra todo o in-
„ fulto, e para defvanecer todos os defignios, que contra nós
„ fe formarem.

„ Verdadeiramente eftamos perfuadidos, que a morte
„ do ultimo Emperador he hum fuceffo, que pede fuma aten-
„ çam a todos, os que fam finceramente inclinados a manter a
„ fegurança, e a tranquilidade commua; e pedimos a V. Mag.
„ a permiffam de lhe affegurar-mos, que lhe havemos de affif-
„ tir zelofamente, e que fuftentaremos todas as condiçoens,
„ que tiver contratado para manter o equilibrio, e a liberdade
„ da Europa, em ocafiam tam importante, como na vigorofa
„ continuaçam da prefente guerra.

„ Pareceria inutil reiterar as finceras affeveraçoens, que
„ tantas vezes temos feito da noffa inalteravel fidelidade, do
„ amor, que temos á peffoa de V. Mag. e ao feu governo; do
„ noffo zelo, em que continue a fuceffam Proteftante na Real
„ Caza de V. Mag. pois evidentemente he o noffo intereffe, e
„ a noffa obrigaçam perfeverar neftes principios; porém nam
„ moftrariamos os efeitos das vivas impreffoens, que nós
„ mefmos fentimos, fe nefta prefente conjuntura nam decla-
„ raffemos diante de V. Mag. e de todo o Mundo, o que fince-
„ ra, e inalteravelmente fentimos nos noffos coraçoens, e a re-
„ foluçam, em que eftamos de defender, e fuftentar efta glo-
„ riofa caufa; e fe no mefmo tempo nam exprimiffemos os ar-
„ dentes votos, que fazemos ao Ceo, para que fe agrade de
„ abençoar todas as emprezas de V. Mag. para manter a honra
„ da fua Coroa, e o direito do feu povo, e lhe conceder nel-
„ las os fuceffos mais felices.

A efte Memorial refpondeu ElRey as palavras feguintes.

Mylords.

EU vos agradeço efte fiel, e afectuofo Memorial. Nada me poderá fer mais agradavel que efte zelo, que exprimis, para a vigorofa continuaçam defta jufta, e neceffaria guerra;

affim

aſſim como para a minha dignidade, e a minha honra, e para a conſervaçam do equilibrio, e liberdade da Europa; porque todas eſtas couſas tenho muito no coraçam.

O Memorial, em que os Comuns reſpondêram, ſe dará tradušido em outra ocaſiam.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Janeiro.

ElRey noſſo Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, viſitáram ſegunda feira 9. do corrente a Igreja dos Religioſos de S. Paulo primeiro Eremita, onde ſe celebravam as Veſperas da ſua feſta; e a Rainha noſſa Senhora a viſitou no dia ſeguinte, havendo ido na ſegunda feira, por ſer dia de *S. Juliam*, viſitar com a Princeza noſſa Senhora a Igreja Parroquial dedicada ao meſmo Santo.

Na ſegunda feira 16. e nos dous dias ſeguintes, ſe feſtejou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho o Triduo do Deſagravo do Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia, a que aſſiſtiu em publico ElRey noſſo Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes na manhan do primeiro dia, e na tarde do ultimo acompanhado de toda a Nobreza; e ſe fez tudo com a ſolemnidade, e magnificencia coſtumada.

Na Caza Capitular dos Religioſos Capuchos de Santo Antonio da Provincia da *Conceiçam*, ſita na notavel Villa de *Vianna* do Lima, faleceu a 29. de Dezembro do anno paſſado pelas ſete para as oito horas da manhan o Irmam *Fr. Antonio de S. Miguel*, natural de *Alvarans*, Religioſo Leigo de vida muito virtuoſa, e exemplar; e depois de ſe pôr na Igreja, e o povo vêr, que tendo paſſado mais de 24. horas, nam ſó eſtava flexivel, mas com côr de vivo, e aſpecto fermoſo, furtivamente o ſangráram, e da ciſura, ſendo bem pequena, eſteve correndo ſangue liquido, e muy rubicundo, deſde as ſete até ás onze horas com admiraçam ainda dos meſmos Medicos, e Cirurgioens, que pelas circunſtancias, que obſervavam no ſangue diſſeram, que nam podiam ſer naturaes. Os Religioſos o meteram na ſepultura pelas onze horas do dia 30. com grande trabalho, nam ſó pelo concurſo de infinito povo, mas pela fervoroſa devoçam, com que huns pertendiam cortar-lhe os cabellos, outros pedaços de habito, ou enſopar lenços no ſeu ſangue, clamando todos que o deixaſſem eſtar mais dias ex-

to; e se tem visto maravilhosos efeitos nas pessoas, que por sua devoçam tem aplicado a varias queixas as suas reliquias.

Escreve-se da Villa de *Obidos*, que a 21. do mez passado se lançou a primeira pedra nos alicerses da Igreja, que de novo se edifica no termo daquella Villa, para colocar a milagrosa Imagem do Senhor Jesus, chamada da Pedra, havendo precedido Missa cantada solemnemente na Capella, em que actualmente está; e Sermam Panegyrico, que fez o R. P. M. Frey Dionisio Matoso, Monge da Ordem de S. Jeronymo do Mosteiro de Valbemfeito; havendo-se primeiro benzido a pedra, que foy levada em procissam da mesma Capella para o lugar, em que se poz; o que tudo se fez pela direcçam do Doutor Jozé de Antas Barboza, Ministro da Curia Patriarcal, e Superintendente desta obra, de Ordem do Emin. Senhor Cardeal Patriarca. A devoçam dos fieis para esta Santa Imagem he tam grande, que no discurso de 18. mezes, que tem passado depois da publicaçam dos primeiros milagres, tem concorrido com perto de 50U. cruzados para a obra, alem de muitas peças de ouro, e prata, sem haverem dado faculdade a pessoa alguma para as pedir.

Desde 8. até 14. de Janeiro entráram no porto desta Cidade 5. navios Portuguezes, tres do Estado do Maranham, e dous de *Korke* em Irlanda; 5. *Inglezes*, em que entram dous navios de corso; duas setias *Hespanhollas*, hum *Francez*, hum *Sueco*, e hum *Hollandez*. Sahíram no mesmo tempo 11. Inglezes, em que entram duas naus de guerra, a *Cumberlandia*, e *Dealcastle*, e hum Paquebote; 8. Suecos que partíram para Setuval a buscar sal; 7. Hollandezes, tres Francezes, e dous Portuguezes. Alem dos referidos sahíram tambem no dia 14. as frotas deste Reyno, a saber; a da Bahia composta de 18. naus de comercio; e a de Pernambuco de sete, todas comandadas pelo Capitam de mar, e guerra *D. Manoel Henriques de Noronha*, embarcado na nau N. Senhora da Gloria; e vai servindo de Almirante na nau *Boaviagem* o Capitam de mar, e guerra Francisco Jozé da Camera. Na companhia das mesmas frotas partiram dous navios para a *Paraiba*, hum para *Angola*, hum para *Benguella*, e outro para *Cabo verde*. Estam a carga para o Rio de Janeiro 19. navios, e hum para Angola.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Janeiro de 1741.

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Novembro.

NAM pode ocultar-ſe a repugnancia, com que a Princeza Imperial Anna aceitou, e aſſinou a ultima diſpoſiçam da Emperatriz, principalmente pelo que toca á regencia do Imperio, porque logo ſe diſſe publicamente, que o Duque de *Curlandia* ſe aproveitára dos ultimos inſtantes da vida da meſma Emperatriz, em que o entendimento ſe achava já desfalecido da ſua natural penetraçam, para lhe fazer aſſignar a ordem, em que lhe deixava a Regencia. Dizem, que deſde o dia do ſeu falecimento ſempre a Princeza deu conſtantemente ſinaes do ſeu deſpraſer. Quando o Duque de Curlándia lhe foy falar o tratou com grande deſprezo; e indo ver ao Duque de Brunſwick, nam foy por elle mais bem recebido. O Duque querendo contentar eſtes Principes procurou congraçar-ſe com elles, e levou ao Duque de Brunſwick a Patente de Generaliſſimo, e Grande

Almirante do Imperio; porém deste obsequio lhe resultou a mayor injuria; porque persuadido da Princeza lha rasgou na sua presença, dizendo-lhe; *Sabei, que estes nam sam os meyos de congraçarvos comigo; porque eu nam heide exercitar emprego algum debaixo da vossa regencia.* O Regente perdendo a paciencia á vista de tanto ultraje, chegou a queixar-se publicamente do Principe, o que deu ocasiam a que a Princeza Imperial formasse contra elle hum partido, em que entráram os Condes de *Munick*, e *Osterman*, depois de os notar a Princeza de haverem concorrido com o Duque para a obtençam da Regencia, e elles terem protestado, que esta acçam fora unicamente do Duque; porque havia prevenido, que ninguem entrasse na Camera da Emperatriz nos ultimos momentos da sua vida; e de lhe assegurarem, que estavam prontos a sacrificar as suas vidas pelo Emperador, por S. A. Imperial, e pelo Principe seu esposo. Por estes dous Senhores soube a Princeza, que o Duque Regente determinava arruinalla com o pretexto de expulsar os Estrangeiros do Imperio, para ganhar por este modo o affecto dos Russianos. Os dous Condes trabalháram neste negocio de maneira, que ganháram para o seu partido todo o Senado, e todos os Generaes. O Regente percebendo o seu perigo, fez diligencia por segurar-se melhor; e a este fim intentou tirar o Emperador menino das mãos de seus pays com o pretexto, de que a sua vida estava em perigo; mas propondo este negocio no Senado, ninguem se atreveu a convir nelle. Entrou depois no designio de mandar sahir de Petrisburgo a Princeza Anna, e o Principe seu marido; e rogou ao Senado lhes pedisse quizessem retirar-se para qualquer outra Cidade do dominio Russiano, porque a sua presença na Corte podia causar parcialidades perigosas. Este projecto havia sido determinado a 17. de Novembro entre o Duque, e o seu abominavel valido, que he hum *Judeo* chamado *Lipmir*, e alguns outros que logravam o seu favor; mas como os dous Condes tinham espias no Duque, e recebiam informaçam de tudo o que se passava, se fez a 19. huma conferencia secreta na casa da Princeza Imperial, e nella se resolveu embargar com a destruiçam do Duque o seu projectado designio. Foy prezo, como já referimos, mas como se nam pudéram saber no mesmo dia todas as particularidades deste successo, se souberam depois mais exactamente. O Feld Marechal Conde de *Munick* recebeu a ordem de o prender. Valeo-se com a horê das Tropas, e pelas duas horas

depois

depois da meya noite foy ao Palacio de Veram, onde vivia o Duque Regente, entrou no Corpo da guarda onde estam as Tropas, que guardam o corpo da Emperatriz defunta, e lhes perguntou se o conheciam, e respondendo, que sim, ordenou, que o seguissem; e dizendo que teriam muita honra de marchar debaixo do seu comandamento lhe disse: *Vós sabeis, com que zelo tenho exposto a minha vida pelo serviço do Estado, e que me haveis gloriosamente seguido; espero que me nam faltareis em huma occasiam, em que se trata do interesse do Emperador, e he necessario destruir na pessoa do Regente hum traidor, que usurpa a sua Imperial authoridade.* Os Officiaes, e os Soldados lhe asseguráram, que estavam dispostos a fazer tudo, quanto lhes ordenasse. Destacou logo vinte homens, para se apoderarem da pessoa do Duque de Curlandia. Este Principe, ao primeiro ruido, que ouviu, se levantou da cama, e em camiza pegou na espada, e chamou a guarda. Respondeu-selhe, que esta nam estava já ás suas ordens. Procurou elle defender-se da prizam; mas sem embargo do valor, que mostrou na defensa, foy prezo, e levado para o Corpo da guarda do Palacio de Inverno. Prendêram ao mesmo tempo a Duqueza de Curlandia, que com hum alfange Turco na mam procurou defender a liberdade do marido. Prendêram-se tres filhos seus. Foram tambem prezos o General *Gustavo de Biron*, irmam do mesmo Duque, e Mons. de *Bestucheff*, Ministro do Gabinete, e conduzidos ambos ao mesmo Corpo da guarda, onde estava o Duque. Pelas nove horas da manhan, estando já em armas os tres Regimentos das guardas de pé, foy mandada chamar ao Paço a Princeza *Isabel Petrowna*, e os Ministros de Estado, e os Generaes. Todos estiveram em Conselho, e durou este até ás cinco horas da tarde; e em consequencia das resoluçoens, que nelle se tomáram, foy o Duque de Curlandia metido em hum coche das cavalhariças do Emperador com hum Medico, e dous Officiaes, precedido do Ajudante General do Conde de Munick, e escoltado por hum destacamento dos Soldados das guardas, com as bayonetas nas bocas dos mosquetes. Ao mesmo tempo partíram em outras carruagens a Duqueza de Curlandia, o Principe *Carlos* seu filho segundo, e a Princeza sua filha, e foram levados ao Convento de Santo *Alexandre Newsky*, tres quartos de legoa distante desta Cidade. Alli passáram todos a noite, e a 21. foram transferidos para a Fortaleza de *Schlusselburgo*, junto ao Lago *Ladoga*. O General Gustavo de

Biron,

Biron, e Monſ. de *Beſtucheff*, foram no meſmo dia mandados para a Fortaleza de *Kexholm*. O filho mais velho do Duque de Curlandia, por ſe achar mui doente, foy mandado conduzir para as caſas, em que alojavam os criados do Duque ſeu pay, onde ſe lhe deixou huma guarda. Deſpachou-ſe hum Correyo a *Moſcow* com ordem, para ſe prender o General *Carlos de Biron*, irmam mais velho do Duque, que ſe achava governando as armas naquella Cidade; e ao tempo que foy prezo, eſtava á meza com muitos Senhores, que tinha convidado, para celebrarem o dia de annos do Duque ſeu irmam. Toda a ſua familia foy juntamente preza. Tomáram-ſe-lhe todos os ſeus papeis, para ſerem trazidos a *Petrisburgo*; e para ſe reconhecer a extravagancia, com que obra a fortuna: aquelle povo, que havia doze dias tinha feſtejado com divertimentos publicos a declaraçam da Regencia do Duque de Curlandia, queimou agora publicamente com feſtejos huma eſtatua do meſmo Duque. O General *Biſmarck*, Governador de Riga, e cunhado do Duque, foi tambem prezo a 23. por ordem da Princeza Regente.

A Princeza Imperial fez a 21. a ceremonia de ſe reveſtir a ſi meſmo com o Colar, e Manto da Ordem de Santo André, e diſſe, que o Emperador declarava ao Principe de Brunſwick Beveren por Tenente Coronel das Companhias da guarda de cavallo, e Generaliſſimo do Imperio, como já ſe diſſe. O cargo de Gram Chanceller foy dado ao Principe Tzercaskoy; e ao Conde Miguel de *Gollowkin*, Conſelheiro privado actual, ſe deu o cargo de Vice-Chanceller do Imperio, ficando tambem Miniſtro do Gabinete. O Principe de *Haſſia Homburgo* foy feito Tenente Coronel das guardas de *Iſmailowski*, em lugar do General *Guſtavo de Biron*. O Conde de *Lewenwold*, Gram Marechal da Corte, recebeu no meſmo dia 80U. rubles, ou 400U. libras de França de gratificaçam. Monſ. de *Schetelef*, Marechal da Corte, o General de batalha *Apraxin*, e o Camariſta *Puſchkin* tiveram de mercê cada hum ſua terra, que rende mais de 20U. libras de França. Ao Feld Marechal *Trubeskoy* fez mercê de huma pençam de 20U. florins, e lhe perdoou a ſomma de 400U. libras, que devia de empreſtimo á Coroa. O General *Uſchacoff*, o Almirante Conde de *Gollowin*, e o Eſtribeiro mór Principe de *Kourakin*, foram declarados Cavalleiros da Ordem de Santo André. O Senador, e Camariſta *Streſcheff*, o Principe de *Juzoupoff*, e o Baram de
Mengden,

Mengden, Prefidente do Tribunal de Comercio, foram reveftidos da Ordem de Santo Alexandre; e o ultimo foy tambem declarado Confelheiro privado; e o Regimento de Couraffas, que tinha o Principe de *Brunfwick*, foy dado ao Feld Marechal Conde de *Lafcy*. Todas eftas mercês fez a Princeza no dia 21. em que tomou poffe da Regencia; e no feguinte 22. nomeou para Confelheiros privados a Monf. *Nariskin*, e a Monf. de *Brevern*; e gratificou com fommas confideraveis de dinheiro ao Baram de *Munick* Confelheiro actual; e Monf. de *Lapoufchin*, Comiffario general de guerra.

A 24. foy o Tenente General *Lubrás* a caza do Marquez de la *Chetardie*, Embaixador de França, e o Confelheiro *Henniger* ás dos outros Miniftros Eftrangeiros, para lhes declarar em nome da Princeza Regente, e da parte dos Miniftros do Gabinete „ Que havendo o Duque de *Curlandia* feito „ muitas infracçoens á ultima conftituiçam da Emperatriz de„ funta, violado as Leys do Imperio, e tratado a familia Im„ perial com o mayor defprezo, o Emperador diferindo aos „ repetidos, e humiliffimos rogos de todos os feus fieis vaffal„ los, e julgando fer neceffario para bem do Eftado depôr „ ao Duque da Regencia, e entregalla a fua cariffima mãy a „ grande Princeza Anna, S. A. Imperial lhes rogava, quizef„ fem fegurar da fua parte aos feus Soberanos, que nam fó te„ ria todas as atençoens, que fe poffam imaginar, para culti„ var a antiga amifade, que tem fubfiftido atégora entre as „ Cortes refpectivas; mas que tambem contribuirá, quanto for „ poffivel para a fazer cada vez mayor; e que tambem S. A. „ Imp. por boas razoens nam havia podido permitir, que o „ Duque de Curlandia faya das fronteiras defte Imperio.

Nam fe póde explicar a grande fatisfaçam, que todos aqui manifeftam da Regencia defta Princeza. S. A. Imp. nam fómente atrahe com o feu agrado os coraçoens de todos os fieis vaffallos do Emperador feu filho, mas fe faz admirar pela futileza do feu entendimento, pela magnanimidade do feu coraçam, e pela fua natural generofidade. Agora acaba de comprar a caza, que occupava o Feld Marechal Conde de *Munick*, e fez prefente della a efte primeiro Miniftro, que efteve agora com huma colica tam violenta, que deu grande cuidado; mas ao prefente fe acha melhor. Trabalha-fe muito na Corte em examinar os papeis do Duque de Curlandia. Dizem que nelles fe acha prova de haver tido huma conrefpondencia fecreta

 com

com certas Cortes da Europa. Este Duque está com toda a sua familia no Castello de *Schlusselburgo*, com huma guarda muy apertada; mas se lhe assiste com cinco rubles cada dia para a sua subsistencia. O Duque escreveu huma carta muito humilde á Princeza Regente, dizendo-lhe „ que na infelicidade em
„ que se achava, nam podia deixar de discorrer pela memoria
„ no modo com que tinha procedido, assim antes, como de-
„ pois da morte da Emperatriz; mas que nam podia lembrar-
„ se de haver feito cousa, que merecesse o desprazer de S. A.
„ Imperial, e nem deixado de fazer o que era obrigado, assim
„ a S. A. Imp. como ao Duque seu esposo; mas que se comtu-
„ do elle havia sido tam infeliz, que em alguma circunstancia
„ se houvesse apartado do seu dever, S. A. Imp. devia atribuir
„ esta inadvertencia á multidam de perplexidades, que sam
„ inseparaveis do governo; que nam era para pedir favor para
„ si: que tomava a liberdade de escrever-lhe esta humilde car-
„ ta, porque havendo tido huma tam grande experiencia do
„ quanto he incerta a grandeza humana, nam podia dezejar
„ já cousa alguma, que fizesse relaçam a si mesmo; mas que
„ unicamente pedia a S. A. Imp. quisesse dignar-se de pôr os
„ olhos com piedade na sua infeliz familia, que nam tinha
„ culpa nas faltas, que lhe podiam imputar a elle; e que se
„ pudesse alcançar esta graça, empregaria o resto dos seus dias
„ em actos de piedade, rogando a Deos pela conservaçam da
„ sagrada pessoa do Emperador, e de S. A. Imp. A Princeza depois de lêr esta carta se moveu hum tanto a compaixam; e entende-se, que o Duque será tratado daqui por diante com mais brandura do que se havia determinado. Dizem, que a Duqueza irá para hum convento, que os filhos seram postos em liberdade, e se lhes daram pensoens, para viverem conforme as suas qualidades.

POLONIA.

Varsovia 30. de Novembro.

HAvendo terminado a 31. do mez passado as Sessoens Provinciaes do Gram Ducado de *Lithuania*, foram os Deputados dos seus Palatinados ajuntar-se no mesmo dia com os Deputados dos Palatinados da grande, e pequena *Polonia*, na Camera dos Nuncios, onde depois do Marechal da Dieta haver dado parte, de que ElRey tinha resolvido nomear Commissarios para examinarem as queixas feitas contra o Senhor *Sch-* [illegible], se lêram os projectos formados para o augmento das Tropas

Tropas da Coroa. Quiz depois o Marechal da Dieta tomar os pareceres dos Deputados sobre estes proiectos; porém a mayor parte delles requereu, que se lhes distribuissem copias para as poderem examinar particularmente. O Deputado de *Wilna*, que nam estava na Camera, quando o Marechal da Dieta deu conta da resoluçam, que ElRey tinha tomado sobre o Senhor *Schwartz*, havendo chegado, e ouvido, repetir o que sobre este particular se tinha dito, declarou, que nam estava satisfeito, e renovou as suas instancias, para que se mandasse sahir do Reyno o dito *Schwartz*, antes da separaçam da Dieta; e para que se tirassem aos Protestantes todas as *Starostias*, de que estavam de posse. Sobre este ponto se levantáram na Camera grandes debates. O Deputado de *Sandomiria* sustentou, que nam possuindo os Protestantes nenhuma *Starostia* com jurisdiçam, nam havia ElRey obrado nada contra as constituiçoens do Reyno, em distribuir a Protestantes algumas. Outros representáram, que o augmento das Tropas he hum negocio muy importante, e que se nam devia gastar o tempo em outro, antes deste se regular. O Deputado de *Wilna* allegou da sua parte muitas razoens para provar a justiça do seu requerimento, e suspendeu a actividade da Dieta. Todos os Deputados houveram sahido logo da Camera, se o Marechal nam fizera as suas diligencias para os deter; mas nam somente os persuadiu a tomar os seus lugares, mas serenou os espiritos, e amoestou ao Deputado de *Wilna* a repor a Camera em estado de continuar as suas deliberaçoens. O Deputado de *Wisogroodia* começou a falar, e depois de haver exhortado a Camera a conservar a uniam necessaria para acelerar o fim da Dieta, e lhe assegurar o bom sucesso acrecentou, que os Palatinados de *Mossovia*, e de *Plocko*, nam tinham menos razam de queixar-se das Tropas Russianas, que os da *Podolia*, e da *Volinhia*; que o seu Palatinado pedia, que se lhe communicassem as disposiçoens, que se tinham feito sobre o Ducado de *Curlandia*; e que pelo que toca ás contas do Gram Thesoureiro era necessario, que as quitaçoens, que exhibisse de pessoas ausentes, fossem justificadas: que muitas pessoas, que se nomeáram para irem residir nas Cortes Estrangeiras, como Ministros delRey, e da Republica, nam haviam ido aonde foram mandadas; mas que nam deixáram de cobrar as mezadas, que o Governo lhes havia consignado; e assim deviam obrigallas a entregar o que tinham recebido. Faláram depois muitos Deputados,

tados, e se alargáram sobre a atençam, que merecia a situaçam dos negocios da Europa, dizendo, que a Republica devia de concorrer com ElRey para pôr a Naçam em estado de se fazer respeitada na conjuntura presente.

Na Sessam, que se fez a 2. deste mez, foram os pareceres tam divididos sobre os projectos formados nas Sessoens Provinciaes para o augmento das Tropas, que nam obstante as diligencias do Marechal da Dieta, se nam poude convir em nada. A Sessam seguinte nam foy mais tranquilla, antes houve huma viva disputa entre alguns Deputados, querendo huns, que se empregasse a quarta parte das rendas das *Starostias* nas urgencias da Republica; e opondo-se outros a esta nova imposiçam. A 4. propoz o Marechal da Dieta deliberar, se os impostos sobre as bebidas seriam destinados para entreter as Tropas; e sendo a mayor parte dos Deputados dos Palatinados deste parecer, se esperava, que se tomasse resoluçam unanime; quando o Senhor *Oransky*, Deputado de *Czernikovia* se lhe opoz, pedindo, que se largasse aos Palatinados de *Volhinia*, e *Bracklavia* huma parte do producto destes impostos; mas havendo este Deputado desistido no dia seguinte da sua oposiçam, se deu principio a Assembléa com a leitura do projecto sobre o estabelecimento dos novos impostos, e o modo de os cobrar; e depois de largos debates se decidiu, que a quarta parte do seu producto seria consignada para as urgencias particulares dos Palatinados. Poz-se tambem em deliberaçam, se a Republica tomaria a quarta parte das rendas das *Starostias*; e todos os Deputados deram o seu consentimento para se estabelecer esta nova taixa.

A 7. se deviam ler os projectos formados pelas Sessoens Provinciaes do Gram Ducado de Lithuania; porém nam houve tempo, porque o Deputado de *Kiovia* ocupou toda a Sessam com hum discurso, que fez á Camera; pedindo, que se puzesse em execuçam a Constituiçam do anno de 1689. pela qual se regulou, que depois de extincta a Caza de *Ketler*, os Ducados de *Curlandia*, e *Semigalia* seriam reunidos a Polonia. Esta proposiçam foy apoyada a 8. por outros muitos Deputados, que empregáram nos seus discursos expressoens tam pouco decentes, que o Marechal da Dieta nam poude deixar de lhes notar a sua indiscriçam, e o pouco respeito, que se tinha ao seu caracter; mas em quanto procurava serenar os animos, mandou ElRey á Camera por seus Deputados os Palatinos de

Plocko, de *Lublin*, e de *Pomerelia*, e o Caſtellam de *Sandomiria*. O primeiro fez hum diſcurſo muy elegante, no qual exortou a Camera da parte delRey a prevenir as conſequencias das diviſoens, que nelle havia, e davam lugar a temer, que a Dieta ſe ſeparaſſe inutilmente. Os outros dous Palatinos faláram depois ſobre o meſmo particular; e o Caſtellam de *Sandomiria* acrecentou, que ſe nam podiam derrogar os Artigos ajuſtados com a Emperatriz defunta ſobre os Ducados de *Curlandia*, e *Semigalia*; ſem expor o Reyno a perigoſos incidentes. Eſtas repreſentaçoens parece, que fizeram alguma impreſſam nos que mais tinham inſiſtido na reuniam deſtes Ducados á Coroa, e conſentiram, em que ſe remeteſſe a outra Dieta a deciſam deſte negocio.

A Seſſam de 9. nam foy mais ſocegada que a precedente. Houve fortiſſimos debates ſobre o eſtabelecimento das novas impoſiçoens, e ſe nam tomou reſoluçam alguma. A 10. começáram as diſputas com o meſmo calor, e foram vans as diligencias do Marechal da Dieta para reſtabelecer a uniam, e inutil tudo, quanto repreſentou a alguns dos Deputados ſobre a injuria, que lhe podia reſultar de haverem eſtado na Dieta tam pouco ocupados no bem publico; porque nam quizeram conſentir, que ſe continuaſſe a leitura dos projectos para o eſtabelecimento das novas impoſiçoens, ſem que ſe lhes deſſem ſeguranças, de que huma parte dellas ſe devia empregar nas couſas neceſſarias aos ſeus Palatinados. A 12. nam ſó perſiſtíram na ſua opoſiçam, mas pediram a ſeparaçam da Dieta; e o Marechal havendo perdido toda a eſperança de a conduzir a hum exito feliz, deſpediu os Deputados, que ſahiram logo da Camera para voltarem ás ſuas Provincias.

A 10. deu a Rainha á luz huma Princeza, que no meſmo dia foy bautizada na Capella Real pelo Primáz do Reyno com os nomes de *Dorothea*, *Cunegunda*, *Heduigia*, *Franciſca*, *Xaviera*, *Florença*, ſendo ſeus padrinhos o Gram Duque de Toſcana, e a Duqueza viuva de Parma. ElRey partiu daqui para *Dreſda* na noite de 13. para 14. A Rainha ſe acha bem, e ſe entende, que dentro de quinze dias eſtará em eſtado de fazer viagem para Saxonia com as Princezas Reaes. A mayor parte dos Nuncios, que aſſiſtíram á ultima Dieta, ſe tem recolhido a ſuas cazas; mas ainda aqui ſe acham muitos Senadores, e outras peſſoas de diſtinçam.

CURLANDIA.

Mittau 30. *de Novembro.*

RRecebeu-se no Conselho da Regencia huma carta do Duque nosso Soberano, na qual lhes dava parte, „ que por „ cumprir a ultima vontade da Emperatriz defunta, fora obri„ gado a aceitar a Regencia da Russia; mas que os cuidados „ unidos a administraçam dos negocios de hum tam grande Im„ perio lhe nam impederiam ter a atençam mais exacta a tudo, „ o que pudesse contribuir para a ventagem dos seus subditos, „ e se acharia em estado de trabalhar nelles com melhor su„ cesso; que esperava, que os Curlandezes continuariam no „ mesmo afecto, que lhe tinham mostrado depois da sua elei„ çam. Já os Estados tinham nomeado Deputados para irem dar o parabem ao Duque das novas provas da confiança, e distinçam, que a Emperatriz tinha feito da sua pessoa; e os Deputados estavam já de partida com esta comissam, quando se soube, que o Duque havia sido prezo com sua mulher, e filhos; e que se falava, em que se lhe faria o seu processo. Esta nova causou aqui hum movimento extraordinario, mas pouco depois se recebeu huma carta da Princeza Imperial para esta Regencia, naqual lhe diz, „ que sempre tivera particular afei„ çam á Nobreza, e povo deste Paiz, e lhe assegurava, que „ seguindo o exemplo da ultima Emperatriz havia de proteger „ sempre aos Curlandezes; e lhes defenderia os seus privile„ gios sendo necessarios; que as Tropas deste Imperio esta„ ram sempre prontas a defendellos, e a evitar qualquer opres„ sam, que possam intentar fazer-lhes os seus visinhos; e que „ com efeito se haviam já expedido ordens, para que 12U. „ homens estivessem prontos a marchar para as fronteiras de „ *Curlandia* com o primeiro aviso, que receberem de se fazer „ algum movimento contra este Paiz. Como se diz, que o presente Duque será despojado da sua soberania, estamos com a impaciencia de saber, se Polonia pertenderá reclamar o direito que tem a este Ducado, para o dividir em Palatinados, como os Polonezes reguláram na Constituiçam, que fizeram em huma das suas Dietas geraes; ou se os Estados de *Curlandia*, e *Semigalia* teram a liberdade de elegerem hum novo Soberano.

DINAMARCA. *Copenhague* 10. *de Dezembro.*

OBaram de *Korff*, Enviado extraordinario da Russia, recebeu a 7. do corrente hum Expresso da sua Corte com des-

deſpachos, que logo foy comunicar aos Miniſtros delRey; e no meſmo dia houve ſobre eſte particular hum Conſelho extraordinario no Paço. Antehontem foy Sua Mag. a *Fredericksberg*, mas voltou á noite a eſta Cidade. A Corte eſtá muy numeroſa, e muy brilhante pela quantidade de peſſoas de diſtinçam, que tem voltado das ſuas quintas, para aqui paſſarem o Inverno. O Principe de *Saxonia Gotha* determina voltar para Alemanha logo immediatamente depois do novo anno. Monſ. *van Bram*, que foy mandado há tempos a França por parte do Tribunal do Comercio, tem ajuſtado hum contrato com alguns negociantes deſte Reyno, para lhes fornecer todos os annos ſeis mil barricas de carne de vaca de *Jutlandia* por hum certo preço, em que tem convindo. O Marquez de *Cogorani*, Enviado extraordinario delRey de Heſpanha, ſe acha inteiramente convalecido da ſua queixa. O Conde de *Pulſtierna*, Miniſtro de Suecia, partiu ha dias para *Stockholmo*, a fim de aſſiſtir á Dieta geral dos Eſtados do Reyno, donde pela prohibiçam que há, ſe nam recebe já noticia alguma, nem ſe eſpera ſaber, em quanto durar a Dieta; ſó ſe diz, que o Conde de *Teſſin* ainda que grande defenſor da policia Franceza, nam tem achado meyos de alcançar algum ſubſidio extraordinario para ſuprir a grande deſpeza, que ſe tem feito com os movimentos das Tropas, nem eſperança de o conſeguir.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Dezembro.

NO dia 30. do mez paſſado dedicado á feſta do glorioſo Apoſtolo Santo André, Patram titular da Ordem do Tuzam de Ouro, foy a Rainha acompanhada da Sereniſſima Archiduqueza Maria Magdalena, e do Gram Duque de Toſcana, Gram Meſtre deſta Ordem, á Capella Real, e alli aſſiſtíram ao Officio Divino, celebrado Pontificalmente. No primeiro do corrente ſe ajuntáram os Eſtados de Auſtria neſta Cidade na ſua caza Provincial; e depois de fazerem homenagem a S. Mag. ſe ajuntáram, e convieram em lhe fazer hum donativo; o qual S. Mag. nam quiz aceitar, por grandeza praticada, pela ſua exaltaçam ao Trono; e dizem, que tem reſolvido uſar da meſma generoſidade com os outros Paizes hereditarios. Mas ſem embargo de nam querer a Rainha aceitar os donativos gratuitos aos ſeus Eſtados, ſempre pertende, que elles lhe dem 25U. reclutas para reencher as ſuas Tropas, e elles

resolvêram dar esta quantia em dinheiro para que os mesmos Regimentos possam fazer as levas; porém porque sempre he necessario dinheiro extraordinario para a defensa, e segurança dos Paizes, de que está de posse, tem os Estados de *Bohemia* convindo em emprestar-lhe 500U. florins a razam de juro de 5. por cento. O Clero dos Paizes hereditarios lhe emprestam outros 500U. florins; e o General Conde de *Kevenhuller*, que agora herdou de seu sogro o Conde de Metsch, Vice-Chanceller do Imperio (que faleceu a 28. de Novembro) quatro milhoens de florins; quer emprestar-lhe 800U. Tambem a Nobreza de Hungria se inclina a emprestar alguns milhoens a S. Mag. O Arcebispo de Saltzburgo, e os Bispos de *Wurtzburgo*, de *Ausburgo*, de *Ratisbonua*, e de *Freysingen*, que possuem muitos feudos relevantes deste Archiducado, foram citados para virem receber nova investidura. Naim está ainda fixo o tempo da coroaçam da grande Duqueza em *Presburgo*, como Rainha de Hungria. Corre a voz, que os Estados pertendem fazer muitas propostas sobre a distribuiçam dos empregos, e permissam do Comercio, e que devem rogar á Rainha queira passar huma parte do anno naquelle Reyno. Foy prezo, e trazido a esta Corte hum particular, que pertendia excitar a se revoltarem a favor de *Baviera* os habitantes de *Neustadt*.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Janeiro.

AO Conde de Santa Cruz D. Jozé Mascarenhas, Mordomo mór delRey nosso Senhor, fez Sua Magestade mercê do titulo de Marquez de Gouvea a 16. do corrente.

A 21. por ser vespera do glorioso Martyr S. Vicente, Padroeiro desta Cidade, visitou o mesmo Senhor acompanhado do Principe, e dos Senhores Infantes a Igreja, onde está a sua sepultura.

Sahiu impresso segunda vez o segundo tomo da *Estrella d'Alva Santa Thereza de Jesus*, composto pelo P. Fr. Antonio da Expectaçam Carmelita Descalço. Vende-se na Portaria do Convento de Corpus Christi na rua dos Torneiros, aonde se acharam o primeiro, e terceiro tomo da mesma obra; como tambem todas as mais obras do dito Padre a saber, ¶ *Semana Santa.* ¶ *Jozefina panegyrica.* ¶ *Chronica Divina, historia Sagrada*, que trata dos Divinos atributos, obra muy util, e necessaria para todas as profissoens [illegible], principalmente para Prégadores, por se achar ornada com textos da Sagrada Escritura, e muitas humanidades.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.